
Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

maio 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Eduardo Vieira Filho
Fernando Abritta Figueiredo
Reginaldo de Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo de Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| NOTAS METODOLÓGICAS..... | 3 |
| COMENTÁRIOS..... | 6 |
| ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA | |
| Síntese dos Resultados..... | 35 |
| Amazonas..... | 36 |
| Pará..... | 37 |
| Região Nordeste..... | 38 |
| Ceará..... | 39 |
| Pernambuco..... | 40 |
| Bahia..... | 41 |
| Minas Gerais..... | 42 |
| Espírito Santo..... | 43 |
| Rio de Janeiro..... | 44 |
| São Paulo..... | 45 |
| Paraná..... | 46 |
| Santa Catarina..... | 47 |
| Rio Grande do Sul..... | 48 |
| Mato Grosso | 49 |
| Goiás..... | 50 |
| Tabelas com ajuste sazonal por locais..... | 51 |

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e de informantes são específicos para cada local que possui dados divulgados. O painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual - Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual - Produto (PIA-Produto) do ano de 2010 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial. Para a indústria geral, segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam, aproximadamente, os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 53 produtos (83%), Pará, 32 produtos (92%), Região Nordeste, 207 produtos (76%); Ceará, 84 produtos (72%); Pernambuco, 90 produtos (69%); Bahia, 101 produtos (77%); Minas Gerais, 155 produtos (70%); Espírito Santo, 30 produtos (79%); Rio de Janeiro, 152 produtos (83%); São Paulo, 534 produtos (75%); Paraná, 199 produtos (69%); Santa Catarina, 172 produtos (59%); Rio Grande do Sul, 232 produtos (70%), Mato Grosso, 28 produtos (79%); e Goiás, 73 produtos (67%).

2 - O critério de seleção para as Unidades da Federação que possuem os seus dados divulgados foi o de incluir aqueles que responderam por pelo menos 1,0% do Valor da Transformação Industrial, tomando-se como referência o resultado da PIA-Empresa 2010, além da Região Nordeste.

3 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial referente ao ano de 2010. Assim, os pesos atribuídos para as atividades e produtos estão baseados nas pesquisas anuais da indústria de 2010.

4 - A fórmula de cálculo, nos diversos níveis de agregação, baseiam-se em uma adaptação do índice de Laspeyres - base fixa em cadeia (com atualização de pesos). Assim, os índices são definidos como médias ponderadas de relativos de quantidades cujos pesos são definidos pelo valor de cada produto, estimado a partir das quantidades vigentes no mês de comparação (t-1) e dos preços do período base. Conseqüentemente, à medida que um produto apresenta variação de quantum superior à média dos seus congêneres cresce sua importância no seu respectivo segmento industrial de

origem. Analogamente, esses movimentos são observados em todos os níveis.

5 - São divulgados cinco tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2012);
- **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** compara a produção do mês de referência do índice com a do mês imediatamente anterior. As séries são obtidas a partir do índice de base fixa mensal ajustado sazonalmente e são divulgadas somente para a indústria geral;
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

6 - Foi realizado o encadeamento das séries de Índices de Base Fixa, encerradas em fevereiro de 2014 (base média 2002 = 100), com a série que se iniciou em janeiro de 2012 (base 2012 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2012 = 100 e não altera as séries dos índices anteriores a 2012 nas seguintes comparações: mês contra igual mês do ano anterior, acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses. Vale destacar que, em termos regionais, o encadeamento foi realizado para as atividades em que houve uma relativa aderência entre as duas séries.

7 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de *outliers* e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 144 meses (janeiro de 2002 a dezembro de 2013) para a indústria geral de cada local, com exceção da de Mato Grosso, que por possuir apenas 24 meses de informações (de janeiro de

2012 a dezembro de 2013), não foi possível realizar o ajuste sazonal. Os modelos adotados nas séries da indústria geral de cada local são os seguintes:

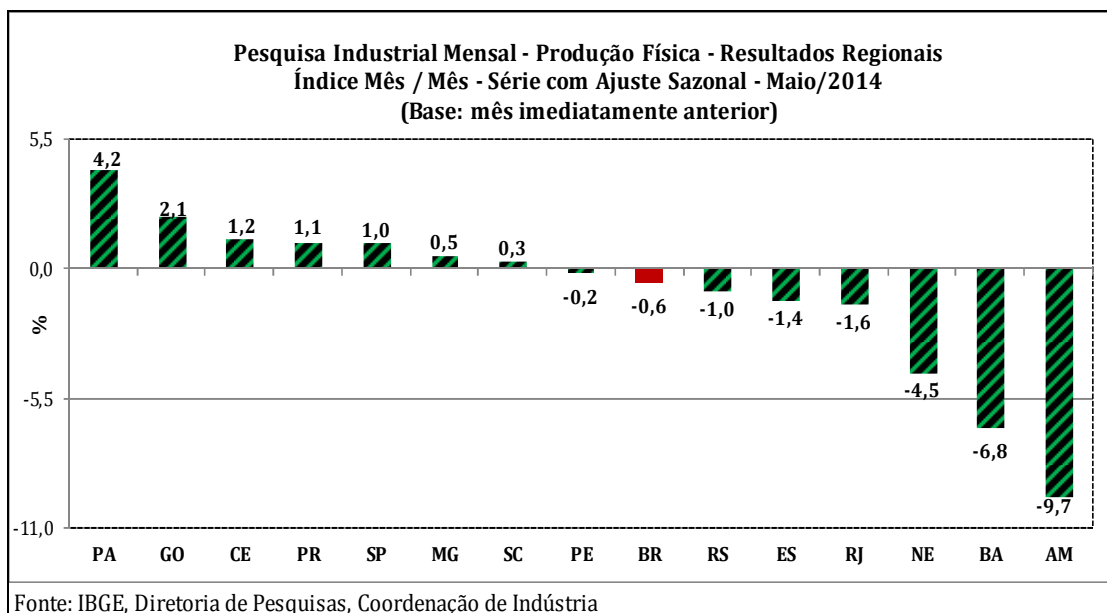
| LOCAL | DECOMPOSIÇÃO | MODELO ARIMA | REGRESSÃO (REGARIMA) |
|--------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|
| AM | Multiplicativa | (0 1 1) (0 2 2) | Carnaval TD Páscoa (1) |
| PA | Multiplicativa | (0 1 1) (0 2 2) | Carnaval |
| NE | Aditiva | (0 1 2) (0 1 1) | Carnaval TD Páscoa (1) |
| CE | Aditiva | (2 0 0) (0 1 1) | Carnaval TD Páscoa (8) |
| PE | Multiplicativa | (0 1 2) (0 1 1) | Carnaval TD |
| BA | Aditiva | (2 1 0) (0 1 2) | Carnaval TD |
| MG | Aditiva | (2 0 0) (0 1 1) | Carnaval TD Páscoa (15) |
| ES | Aditiva | (0 1 0) (0 1 1) | Carnaval TD |
| RJ | Aditiva | (0 1 1) (0 1 1) | Carnaval TD |
| SP | Multiplicativa | (1 1 2) (0 1 1) | Carnaval TD Páscoa (15) |
| PR | Multiplicativa | (1 1 2) (0 1 1) | Carnaval TD Páscoa (1) |
| SC | Aditiva | (2 0 0) (0 1 1) | Carnaval TD Páscoa (1) |
| RS | Aditiva | (2 0 0) (0 1 1) | Carnaval TD Páscoa (1) |
| MT | - | - | - |
| GO | Aditiva | (0 1 1) (0 2 2) | Carnaval Páscoa (15) |
| BR | Multiplicativa | (0 1 1) (0 2 2) | Carnaval TD Páscoa (1) |

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

A metodologia da pesquisa será editada na Série Relatórios Metodológicos, que estará disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/notas_metodologicas.shtm. Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 - 4º andar - CEP 20031-070 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

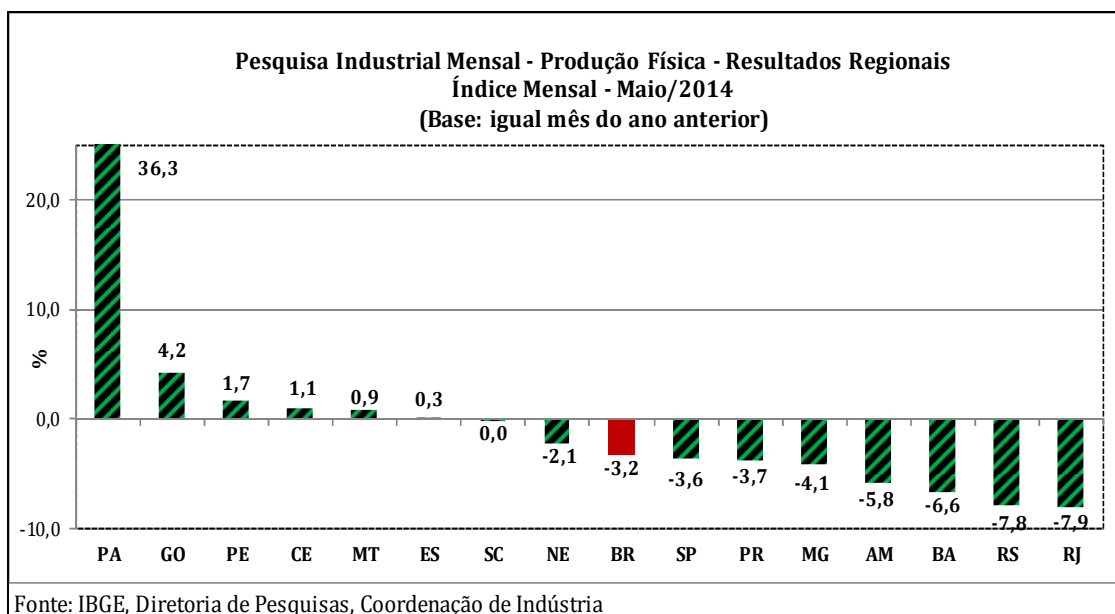
A redução no ritmo da produção industrial nacional na passagem de abril para maio, série com ajuste sazonal, foi acompanhada por sete dos quatorze locais pesquisados, com destaque para os recuos mais acentuados assinalados por Amazonas (-9,7%), Bahia (-6,8%) e Região Nordeste (-4,5%). Com os resultados desse mês, o primeiro registrou perda de 11,1% em dois meses seguidos de queda na produção; o segundo eliminou a expansão de 5,0% acumulada entre fevereiro e abril; e o terceiro reverteu o avanço de 0,4% verificado no mês anterior. Rio de Janeiro (-1,6%), Espírito Santo (-1,4%) e Rio Grande do Sul (-1,0%) também apontaram taxas negativas mais intensas do que a média nacional (-0,6%), enquanto Pernambuco, com variação negativa de 0,2%, mostrou queda mais moderada. Por outro lado, Pará (4,2%) e Goiás (2,1%) assinalaram as maiores expansões nesse mês, com ambos avançando por quatro meses seguidos, com o primeiro local acumulando ganho de 12,4% nesse período, e o segundo crescendo 10,2%. Ceará (1,2%), Paraná (1,1%), São Paulo (1,0%), Minas Gerais (0,5%) e Santa Catarina (0,3%) completaram o conjunto de locais que mostraram taxas positivas em maio de 2014.



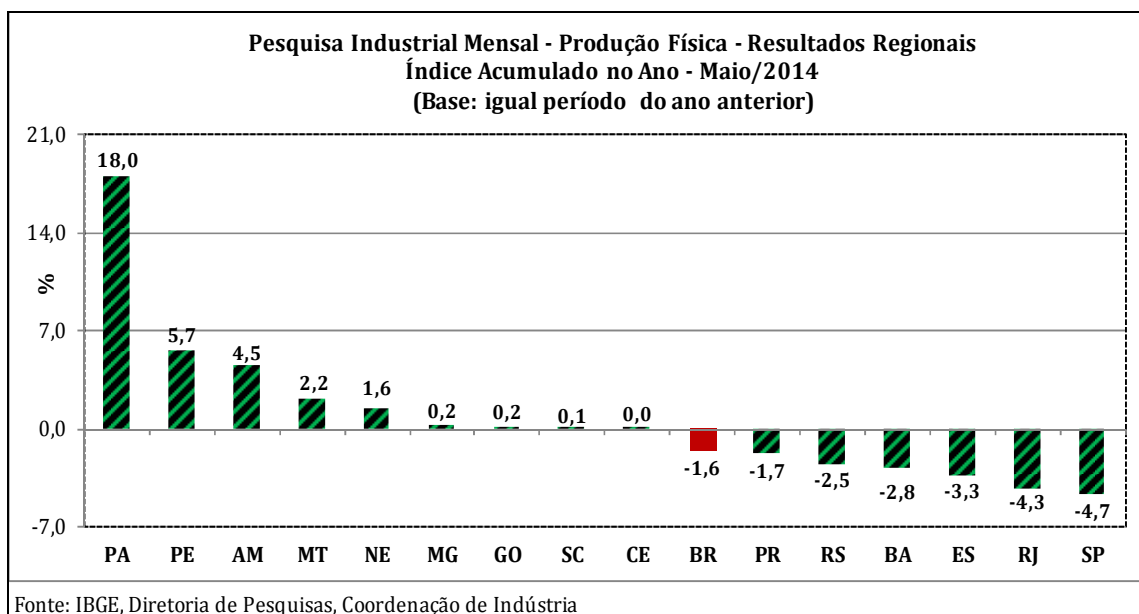
Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou variação negativa de 0,5% no trimestre encerrado em maio frente ao nível do mês anterior e intensificou a queda registrada em abril último (-0,3%). Em termos regionais, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, oito locais apontaram taxas negativas:

Amazonas (-3,4%), Rio Grande do Sul (-2,7%), Rio de Janeiro (-2,2%), Bahia (-1,8%) e Região Nordeste (-1,6%). Por outro lado, Pará (2,6%), Goiás (2,2%), Espírito Santo (1,8%) e São Paulo (1,0%) assinalaram os resultados positivos mais intensos em maio de 2014.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial nacional recuou 3,2% em maio de 2014, com perfil disseminado de resultados negativos em termos regionais, já que oito dos quinze locais pesquisados apontaram queda na produção. Nesse mês, os recuos mais intensos foram registrados por Rio de Janeiro (-7,9%), Rio Grande do Sul (-7,8%), Bahia (-6,6%) e Amazonas (-5,8%), pressionados em grande parte pela redução na produção dos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (óleo diesel, óleos combustíveis e óleos lubrificantes básicos), e de veículos automotores, reboques e carrocerias (automóveis e caminhões), no primeiro local, de veículos automotores, reboques e carrocerias (reboques e semirreboques, autopeças, carrocerias para ônibus e automóveis), de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (óleo diesel, naftas para petroquímica, gasolina automotiva e gás liquefeito de petróleo) e de máquinas e equipamentos (máquinas para colheita, aparelhos de ar-condicionado, reboques e semirreboques para uso agrícola e semeadores, plantadeiras e adubadores), no segundo, de coque, produtos do petróleo e biocombustíveis (óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina automotiva, naftas para petroquímica e querosene para aviação) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (automóveis), no terceiro, e de bebidas (preparações em xarope para elaboração de bebidas) e de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (telefones celulares, receptor-decodificador de sinais de vídeo codificado e relógios), no último. Minas Gerais (-4,1%), Paraná (-3,7%), São Paulo (-3,6%) e Região Nordeste (-2,1%) completaram o conjunto de locais com taxas negativas. Por outro lado, Pará (36,3%) assinalou o avanço mais acentuado nesse mês, impulsionado não só pelo comportamento positivo vindo do setor extrativo (minérios de ferro em bruto), mas também pela baixa base de comparação, uma vez que o total da indústria do Pará recuou 20,5% em maio de 2013. Adicionalmente, Goiás (4,2%), Pernambuco (1,7%), Ceará (1,1%), Mato Grosso (0,9%) e Espírito Santo (0,3%) apontaram taxas positivas mais moderadas em maio de 2014, enquanto Santa Catarina (0,0%) ficou estável nesse mês.



No indicador acumulado para os cinco primeiros meses de 2014, frente a igual período do ano anterior, a redução na produção nacional alcançou seis dos quinze locais pesquisados, com todos recuando com intensidade superior à da média da indústria (-1,6%): São Paulo (-4,7%), Rio de Janeiro (-4,3%), Espírito Santo (-3,3%), Bahia (-2,8%), Rio Grande do Sul (-2,5%) e Paraná (-1,7%). Ceará (0,0%) ficou estável frente a igual período do ano anterior. Nesses locais, o menor dinamismo foi particularmente influenciado por fatores relacionados à redução na fabricação de bens de capital (em especial aqueles voltados para equipamentos de transportes - caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões e veículos para transporte de mercadorias), bens intermediários (autopeças, produtos têxteis, produtos siderúrgicos, produtos de metal, petroquímicos básicos, resinas termoplásticas e defensivos agrícolas) e bens de consumo duráveis (automóveis, eletrodomésticos da "linha branca" e móveis). Por outro lado, Pará (18,0%), Pernambuco (5,7%), Amazonas (4,5%), Mato Grosso (2,2%), Região Nordeste (1,6%), Minas Gerais (0,2%), Goiás (0,2%) e Santa Catarina (0,1%) apontaram as taxas positivas no índice acumulado no ano.

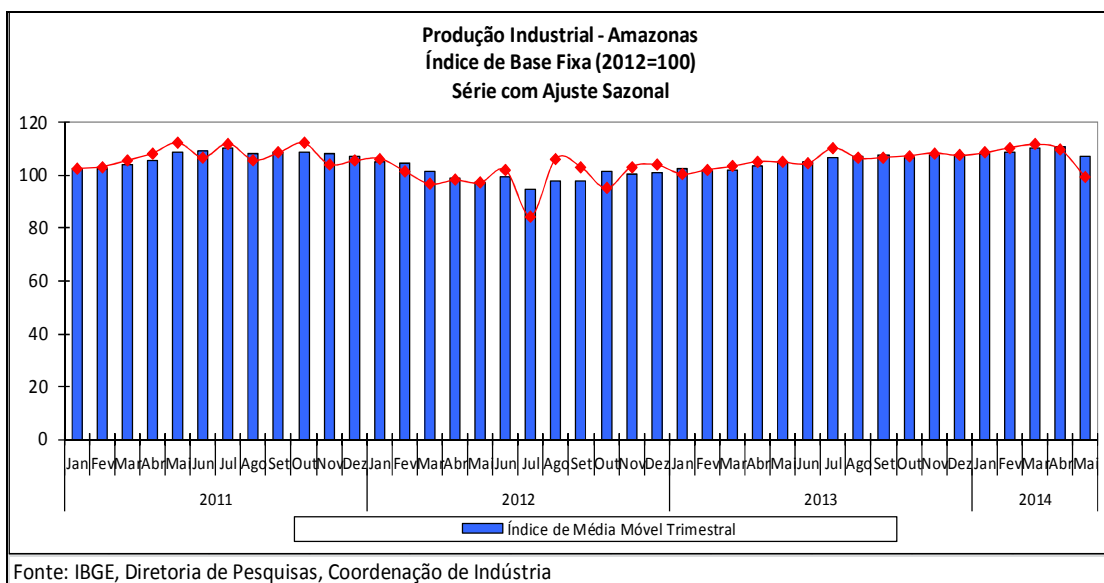


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 0,2% em maio de 2014, mostrou clara redução no ritmo de crescimento frente aos resultados verificados em março (2,0%) e abril (0,7%). Em termos regionais, onze dos quinze locais pesquisados apontaram taxas positivas em maio desse ano, mas nove assinalaram menor dinamismo frente ao índice de abril último. As principais perdas entre abril e maio foram registradas por Rio Grande do Sul (de 5,1% para 3,9%), Bahia (de 2,9% para 1,7%), Amazonas (de 7,2% para 6,1%) e São Paulo (de 0,2% para -0,7%), enquanto Pará (de 4,2% para 8,8%) mostrou o maior avanço entre os dois períodos.

| Indicadores da Produção Industrial - Resultados Regionais | | | |
|--|--------------------------------|-------------------|------------------|
| Índice Acumulado nos Últimos Doze Meses | | | |
| (Base: Últimos doze meses anteriores) | | | |
| Locais | Variação percentual (%) | | |
| | Março/2014 | Abril/2014 | Maió/2014 |
| Amazonas | 8,5 | 7,2 | 6,1 |
| Pará | -0,1 | 4,2 | 8,8 |
| Região Nordeste | 3,5 | 2,7 | 2,2 |
| Ceará | 9,5 | 7,6 | 7,0 |
| Pernambuco | 2,9 | 2,8 | 2,8 |
| Bahia | 4,1 | 2,9 | 1,7 |
| Minas Gerais | 0,6 | -0,1 | -0,7 |
| Espírito Santo | -3,7 | -4,0 | -3,8 |
| Rio de Janeiro | -1,3 | -1,9 | -2,3 |
| São Paulo | 2,0 | 0,2 | -0,7 |
| Paraná | 4,5 | 2,4 | 1,9 |
| Santa Catarina | 2,9 | 1,5 | 1,6 |
| Rio Grande do Sul | 7,5 | 5,1 | 3,9 |
| Mato Grosso | 3,2 | 4,0 | 4,6 |
| Goiás | 3,4 | 2,4 | 3,3 |
| Brasil | 2,0 | 0,7 | 0,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em maio de 2014, a produção industrial do **Amazonas** ajustada sazonalmente recuou 9,7% frente ao mês imediatamente anterior, registrando, assim, a segunda taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação, período em que acumulou perda de 11,1%. Vale destacar que o resultado negativo deste mês é o mais intenso desde julho de 2012 (-17,2%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao recuar 3,4% na passagem dos trimestres encerrados em abril e maio, interrompeu a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2013.



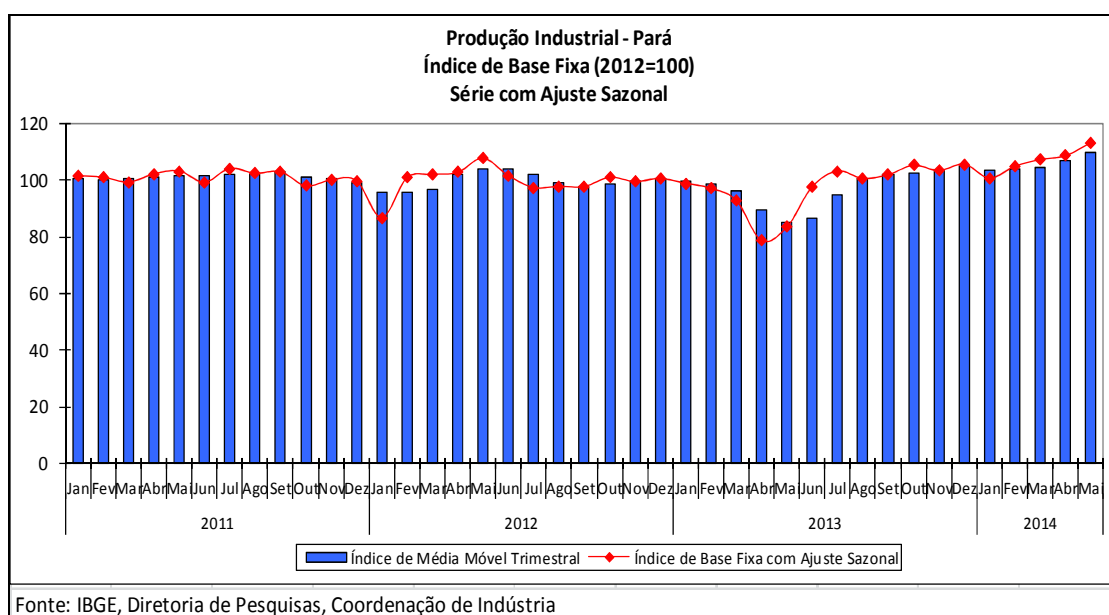
Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial do Amazonas recuou 5,8% no índice mensal de maio de 2014, segunda taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto. O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano mostrou avanço de 4,5% e reduziu o ritmo de expansão frente ao primeiro trimestre de 2014 (10,0%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar crescimento de 6,1% em maio de 2014, apontou resultado positivo menos intenso do que os observados em janeiro (6,7%), fevereiro (8,3%), março (8,5%) e abril (7,2%).

A produção industrial do Amazonas recuou 5,8% em maio de 2014 frente a igual mês do ano anterior, com seis das dez atividades pesquisadas mostrando queda na produção. Os setores de bebidas (-26,6%), de indústrias extrativas (-2,4%) e de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-3,7%) mostraram as influências negativas mais relevantes para o total da indústria, pressionadas, sobretudo, pela menor produção de preparações em xarope para elaboração de bebidas para fins industriais, no primeiro ramo; de óleos brutos do petróleo, no segundo, e de telefones celulares, receptor-decodificador de sinais de vídeos codificados e relógios de pulso, no último. Vale mencionar também os recuos vindos de produtos de borracha e material plástico (-16,8%) e de outros equipamentos de transporte (-3,5%), explicados, em grande parte, pela menor produção de pré-formas de garrafas plásticas, garrafas, garrafões, frascos e artigos semelhantes de plástico e cartuchos de plástico para embalagem; e de motocicletas, respectivamente. Por outro lado, as atividades de máquinas e equipamentos (61,7%) e de coque, produtos do petróleo e biocombustíveis (3,5%) exerceram as principais contribuições positivas nesse mês, impulsionadas, especialmente, pela maior produção de aparelhos de ar condicionado de paredes, no primeiro ramo; e de gasolina automotiva, no segundo.

O indicador acumulado para os cinco primeiros meses de 2014 apontou expansão de 4,5% frente a igual período do ano anterior, com a maior parte (6) dos dez setores investigados assinalando crescimento na produção. A indústria de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (22,5%) foi a que mais influenciou positivamente o resultado global, seguida por produtos de borracha e material plástico (15,2%), produtos de metal (9,5%) e outros

equipamentos de transporte (1,6%). Em sentido contrário, os setores de bebidas (-9,3%) e de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustível (-4,1%) exerceram os principais impactos negativos no índice acumulado no ano.

Em maio de 2014, a produção industrial do **Pará** ajustada sazonalmente avançou 4,2% frente ao mês imediatamente anterior, registrando, assim, a quarta taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação, período em que acumulou ganho de 12,4%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 2,6% no trimestre encerrado em maio frente ao patamar do mês anterior e manteve a trajetória ascendente iniciada em janeiro de 2014.



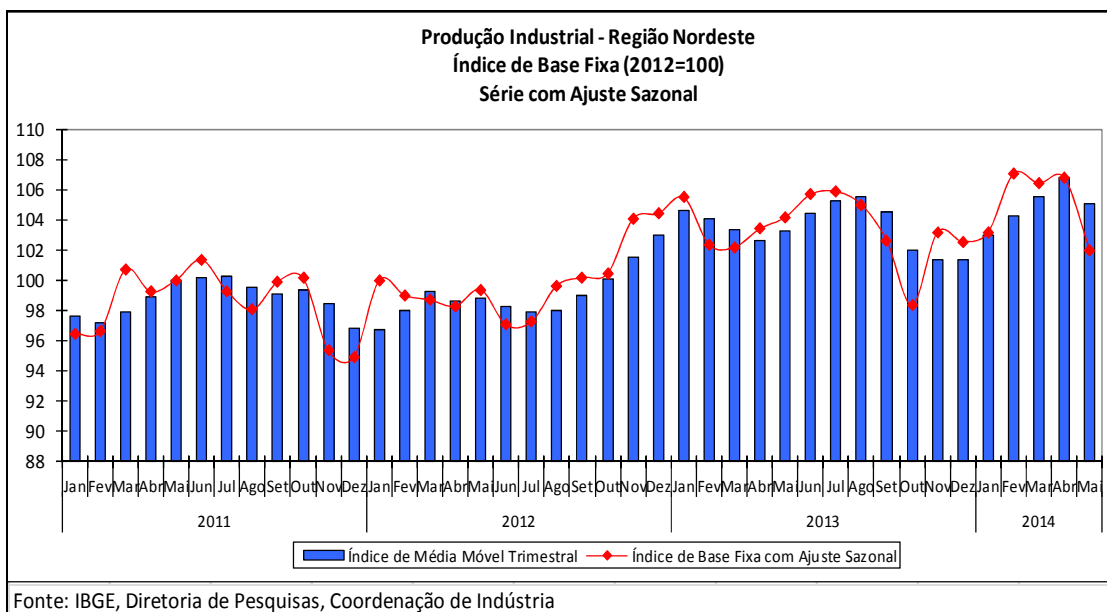
Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial do Pará avançou 36,3% no índice mensal de maio de 2014 e manteve a sequência de resultados positivos iniciada em julho de 2013. O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano mostrou expansão de 18,0% e acentuou o ritmo de crescimento frente ao primeiro trimestre de 2014 (6,5%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar expansão de 8,8% em maio de 2014, manteve a trajetória ascendente iniciada em janeiro de 2014 (-2,7%).

A indústria paraense cresceu 36,3% em maio de 2014 na comparação com igual mês do ano anterior, com seis dos sete ramos investigados apontando aumento na produção. O impacto positivo mais relevante foi observado no setor extrativo (47,1%), impulsionado, em grande medida, pela maior produção de minérios de ferro em bruto ou beneficiado. Vale destacar também os avanços

vindos dos setores de produtos de madeira (19,9%), de metalurgia (6,1%), de produtos alimentícios (3,1%) e de bebidas (27,5%), explicados, especialmente, pela maior produção de madeira serrada, plainada ou polida, no primeiro ramo; de óxido de alumínio, no segundo; de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e produtos embutidos ou de salami, no terceiro; e de cervejas e chope e refrigerantes, no último. Por outro lado, a única influência negativa nesse mês foi observada na atividade de produtos de minerais não-metálicos (-5,3%), pressionada, sobretudo, pela menor fabricação de caulim beneficiado.

No índice acumulado para os cinco primeiros meses de 2014, o setor industrial paraense apontou expansão de 18,0% frente a igual período do ano anterior, mostrando perfil generalizado de crescimento, uma vez que a maior parte (5) dos sete setores investigados apresentaram aumento na produção. A principal contribuição positiva no total da indústria foi registrada por indústrias extrativas (23,1%). Vale citar também os avanços observados nos ramos de produtos alimentícios (6,7%), de metalurgia (4,9%) e de produtos de madeira (9,3%). Por outro lado, a influência negativa mais relevante foi assinalada pelo setor de produtos de minerais não-metálicos (-8,9%).

Em maio de 2014, a produção industrial da **Região Nordeste** ajustada sazonalmente mostrou queda de 4,5% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar variação positiva de 0,4% em abril. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral recuou 1,6% no trimestre encerrado em maio frente ao nível do mês anterior e interrompeu a trajetória ascendente iniciada em novembro de 2013.



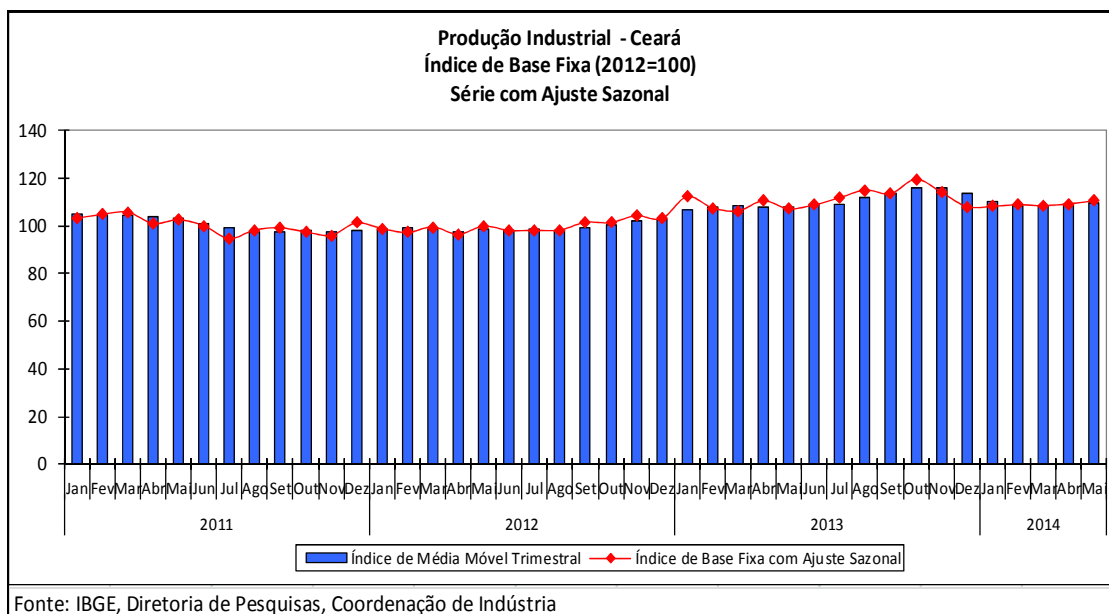
Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria nordestina recuou 2,1% no índice mensal de maio de 2014, interrompendo, assim, três meses de taxas positivas consecutivas neste tipo de confronto. O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano assinalou expansão de 1,6% e reduziu a intensidade do crescimento verificada no primeiro trimestre do ano (2,8%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 2,2% em maio de 2014, apontou perda de ritmo frente aos resultados de março (3,5%) e de abril (2,7%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria da Região Nordeste mostrou queda de 2,1% em maio de 2014, com oito das quinze atividades investigadas assinalando recuo na produção. A principal influência negativa sobre o total global foi observada no setor de veículos automotores, reboques e carroceiras (-15,5%), pressionado, em grande parte, pela menor fabricação de automóveis. Vale mencionar também os recuos vindos de outros produtos químicos (-8,2%), de metalurgia (-9,4%) e de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,8%), explicados, sobretudo, pela menor produção de ureia, acrilonitrila e amoníaco (amônia), no primeiro ramo; de alumínio não ligado em formas brutas e barras, perfis e vergalhões de cobre, no segundo; e de óleo diesel, gasolina automotiva e naftas para petroquímica, no último. Em sentido contrário, as atividades de bebidas (6,8%), de artigos do vestuário e acessórios (6,3%), indústrias extrativas (2,8%) e de produtos de borracha e de material plástico (5,9%) exerceram as principais contribuições positivas no total da indústria, impulsionadas, especialmente, pela maior fabricação de

cervejas e chope, refrigerantes e cachaça, no primeiro ramo; de calças compridas (exceto de malha) de uso masculino e calcinhas de malha, no segundo; de minérios de cobre, no terceiro; e de reservatórios, caixas de água, cisternas, piscinas e artefatos semelhantes de plástico, tubos ou canos de plástico para construção civil e filmes de material plástico para embalagem, no último.

No índice acumulado de janeiro a maio de 2014, a produção industrial nordestina avançou 1,6% frente a igual período do ano anterior, com crescimento em sete das quinze atividades pesquisadas. As principais influências positivas sobre a média global foram registradas nos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (12,2%) e de produtos alimentícios (9,9%). Vale mencionar ainda os avanços vindos de artigos do vestuário e acessórios (15,9%) e de produtos de metal (9,6%). Por outro lado, a pressão negativa mais relevante sobre o total da indústria foi registrada pelo setor de veículos automotores, reboques e carrocerias (-26,1%). Outras contribuições negativas importantes foram assinaladas por couros, artigos para viagem e calçados (-7,5%) e metalurgia (-6,9%).

Em maio de 2014, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente avançou 1,2% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, após registrar crescimento de 0,7% em abril último. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou acréscimo de 0,5% no trimestre encerrado em maio frente ao nível do mês anterior e manteve a trajetória ascendente iniciada em fevereiro último.



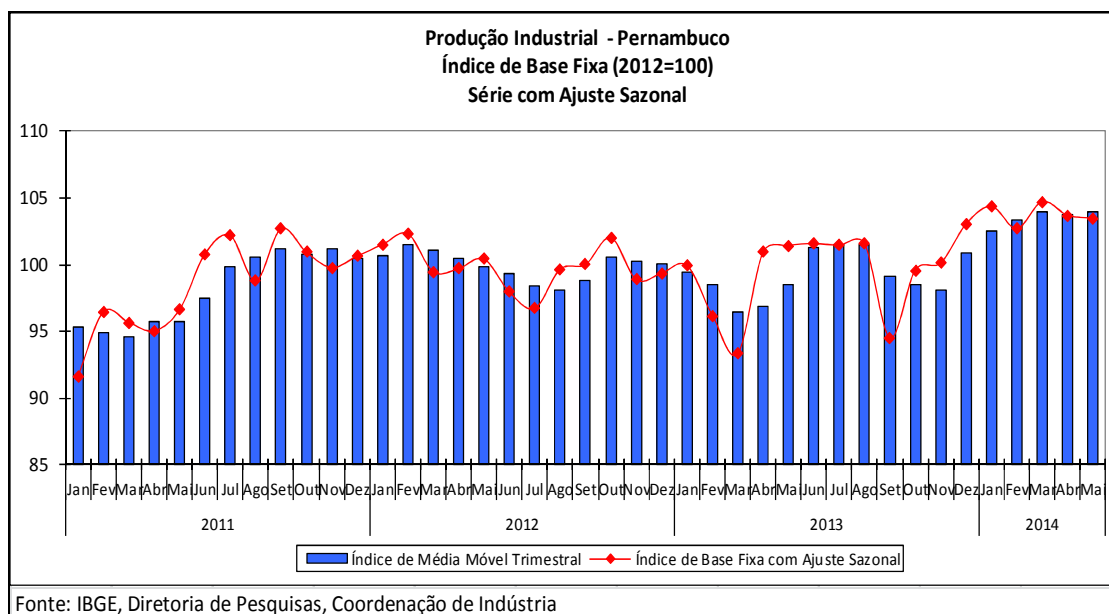
No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial cearense apontou expansão de 1,1% em maio de 2014, após assinalar dois meses de resultados negativos consecutivos nesse tipo de comparação. O índice acumulado para os cinco primeiros meses do ano assinalou variação nula (0,0%) e mostrou perda de ritmo frente ao resultado do fechamento do primeiro trimestre de 2014 (1,2%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 7,0% em maio de 2014, permaneceu apontando resultado positivo, mas prosseguiu com a redução na intensidade da expansão frente aos índices de fevereiro (9,7%), março (9,5%) e abril (7,6%).

O índice mensal da indústria cearense avançou 1,1% em maio de 2014, com sete dos onze ramos pesquisados apontando expansão na produção. As principais contribuições positivas sobre o total global foram registradas pelos setores de bebidas (12,4%), de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (18,7%) e de produtos alimentícios (5,4%), impulsionados, sobretudo, pelo avanço na produção de cachaça, no primeiro ramo; de óleos combustíveis, no segundo; e de farinha de trigo, castanhas de caju, leite esterilizado / UHT / Longa Vida e biscoitos e bolachas, no último. Por outro lado, os setores de produtos têxteis (-16,2%), de produtos de minerais não-metálicos (-13,2%) e de metalurgia (-13,5%) exerceram os principais impactos negativos sobre a média global, pressionados, especialmente, pela menor produção de fios de algodão retorcidos e roupas de cama, no primeiro ramo; de elementos pré-fabricados para

construção civil de cimento ou concreto e cimentos "Portland", no segundo; e de tubos, canos e perfis de aço com costura, chapas, bobinas, fitas e tiras de aço relaminadas e barras, vergalhões, fio-máquina e outros produtos longos de aço, no último.

O índice acumulado nos primeiros cinco meses de 2014 mostrou estabilidade (0,0%) frente a igual período do ano anterior, com a maior parte (6) das onze atividades pesquisadas assinalando resultados negativos. As principais influências negativas sobre o total da indústria vieram dos setores de couro, artigos para viagem e calçados (-6,6%) e de produtos têxteis (-19,7%). Por outro lado, os impactos positivos mais relevantes na média da indústria ficaram com os ramos de produtos alimentícios (8,1%), de artigos do vestuário e acessórios (11,1%), de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (18,6%) e de bebidas (8,5%).

Em maio de 2014, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente mostrou variação negativa de 0,2% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar avanço de 2,0% em março e recuo de 1,0% em abril. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral, ao mostrar variação positiva de 0,3% no trimestre encerrado em maio frente ao patamar do mês anterior, manteve o comportamento predominantemente positivo iniciado em dezembro do ano passado.



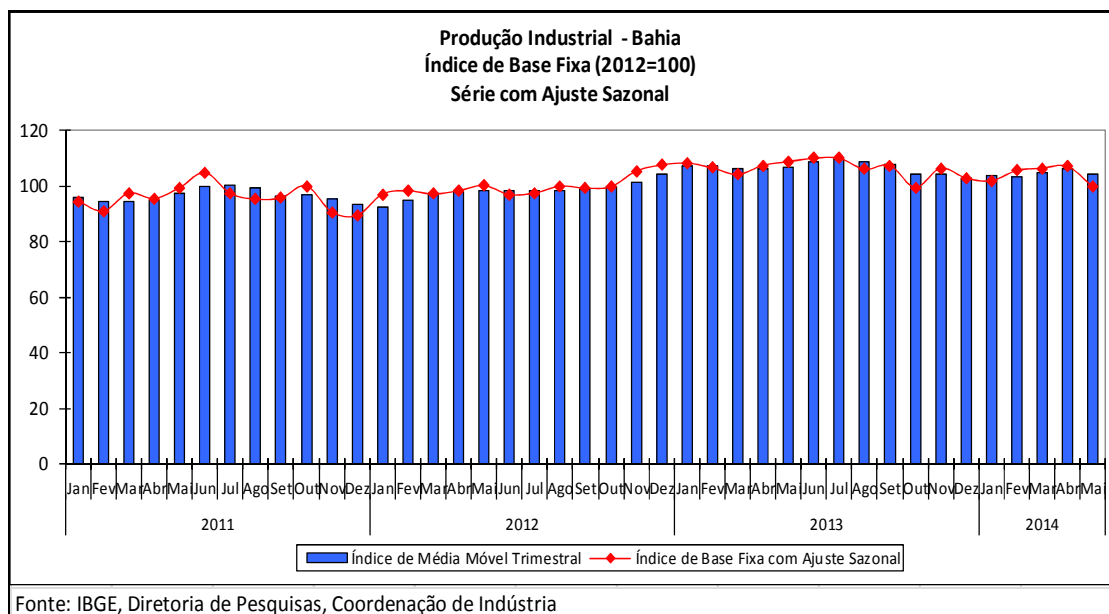
Na comparação maio de 2014 / maio de 2013, a indústria pernambucana avançou 1,7%, registrando, assim, a sétima taxa positiva seguida neste tipo de

confronto. O índice acumulado dos cinco primeiros meses do ano mostrou crescimento de 5,7%, mas assinalou redução no ritmo de expansão frente ao resultado do primeiro trimestre de 2014 (7,6%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 2,8% em maio de 2014, repetiu a magnitude de crescimento do mês anterior.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria pernambucana avançou 1,7% em maio de 2014, com seis dos doze setores investigados assinalando expansão na produção. A principal contribuição positiva sobre a média global veio da atividade de outros equipamentos de transporte (15,6%), impulsionada, em grande parte, pela maior produção de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas. Vale citar ainda os avanços vindos de bebidas (7,0%) e de celulose, papel e produtos de papel (16,0%), explicados, principalmente, pela maior fabricação de cervejas e chope e caixas de papelão ondulado ou corrugado, respectivamente. Por outro lado, os impactos negativos mais relevantes sobre o total da indústria vieram dos setores de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-8,4%) e de metalurgia (-4,9%), pressionados, especialmente, pela menor produção de geradores de corrente alternada, no primeiro ramo; e de barras, perfis ou vergalhões de alumínio, no segundo.

No índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano, a produção industrial pernambucana avançou 5,7%, com taxas positivas em sete das doze atividades pesquisadas. A maior contribuição positiva sobre o total da indústria foi assinalada pelo setor de produtos alimentícios (15,2%). Vale citar também os impactos positivos registrados por outros equipamentos de transporte (19,0%) e bebidas (6,9%). Por outro lado, a maior influência negativa sobre a média da indústria foi registrada pelo ramo de minerais não-metálicos (-7,9%).

A produção industrial de Bahia mostrou queda de 6,8% em maio de 2014 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, eliminando, assim, o ganho de 5,0% acumulado entre os meses de fevereiro e abril. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral recuou 1,8% no trimestre encerrado em maio frente ao nível do mês anterior, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro último.



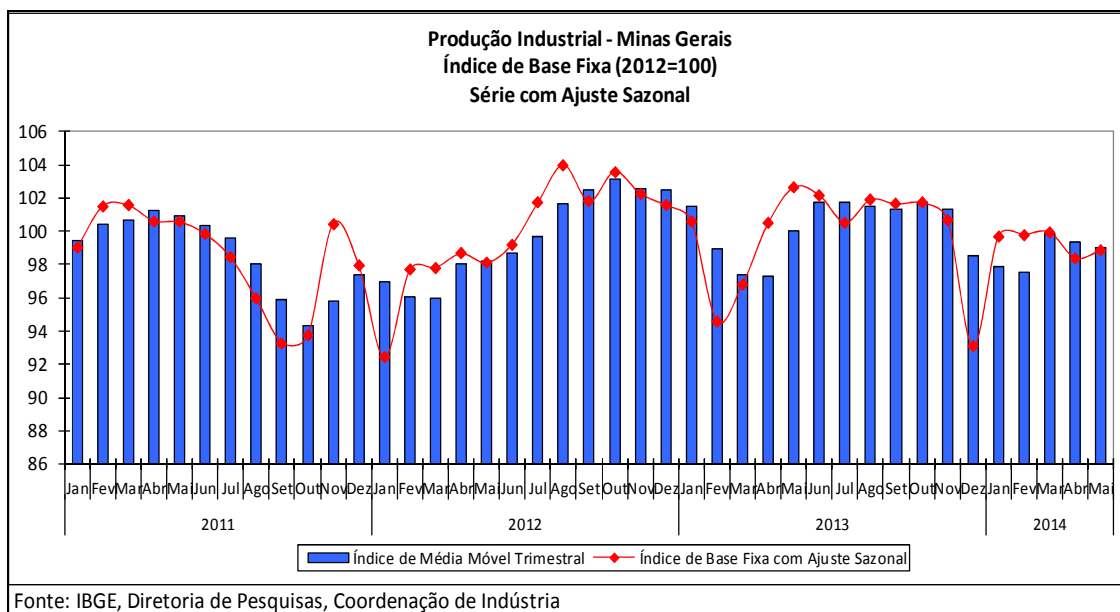
Na comparação com igual mês do ano anterior, a atividade fabril baiana, ao recuar 6,6% em maio de 2014, assinalou a segunda taxa negativa consecutiva e a queda mais intensa desde janeiro último (-7,2%) nesse tipo de confronto. No fechamento dos cinco primeiros meses do ano, a indústria baiana recuou 2,8% e intensificou o ritmo de queda frente ao verificado no encerramento do primeiro trimestre do ano (-2,1%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 1,7% em maio de 2014, permaneceu apontando resultado positivo, mas prosseguiu com a redução na intensidade da expansão iniciada em setembro de 2013 (9,7%).

Na comparação maio de 2014 / maio de 2013, o setor industrial da Bahia registrou queda de 6,6%, com sete das doze atividades pesquisadas mostrando redução na produção. As contribuições negativas mais importantes sobre o total da indústria vieram das atividades de coque, produtos do petróleo e biocombustíveis (-12,3%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (-15,7%), pressionadas em grande parte pela menor fabricação dos itens óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina automotiva, naftas para petroquímica e querosene para aviação, na primeira, e automóveis, na segunda. Vale citar ainda os recuos vindos de metalurgia (-5,9%), outros produtos químicos (-2,4%), celulose, papel e produtos de papel (-2,4%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-8,0%) e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados (-5,3%). Nesses ramos, sobressaíram, respectivamente, as pressões negativas vindas de barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre;

acrilonitrila, xilenos, princípios ativos para herbicidas, etanolaminas e seus sais, polietileno linear e hidróxido de sódio; pastas químicas de madeira (celulose); computadores de mesa, partes e acessórios para máquinas para processamento de dados e computadores portáteis; e tênis de material sintético e calçados de plástico e de material sintético (ambos de uso feminino). Por outro lado, o principal impacto positivo foi assinalado por indústrias extrativas (7,6%), influenciada em grande parte pelos itens minérios de cobre, pedras britadas e magnésia.

No índice acumulado nos cinco primeiros meses de 2014, a indústria baiana mostrou queda de 2,8% frente ao mesmo período do ano anterior. Entre os doze setores investigados, oito apontaram taxas negativas, com destaque para o impacto registrado por veículos automotores, reboques e carrocerias (-25,5%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-36,4%), metalurgia (-4,1%) e couros, artigos para viagem e calçados (-10,0%). Por outro lado, os impactos positivos mais importantes foram verificados em coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,9%) e outros produtos químicos (6,2%).

A produção industrial de **Minas Gerais** mostrou expansão de 0,5% em maio de 2014 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, recuperando, assim, parte da perda de 1,6% registrada no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou variação negativa de 0,3% no trimestre encerrado em maio frente ao nível do mês anterior, segunda taxa negativa seguida neste tipo de indicador, período em que acumulou perda de 0,8%.



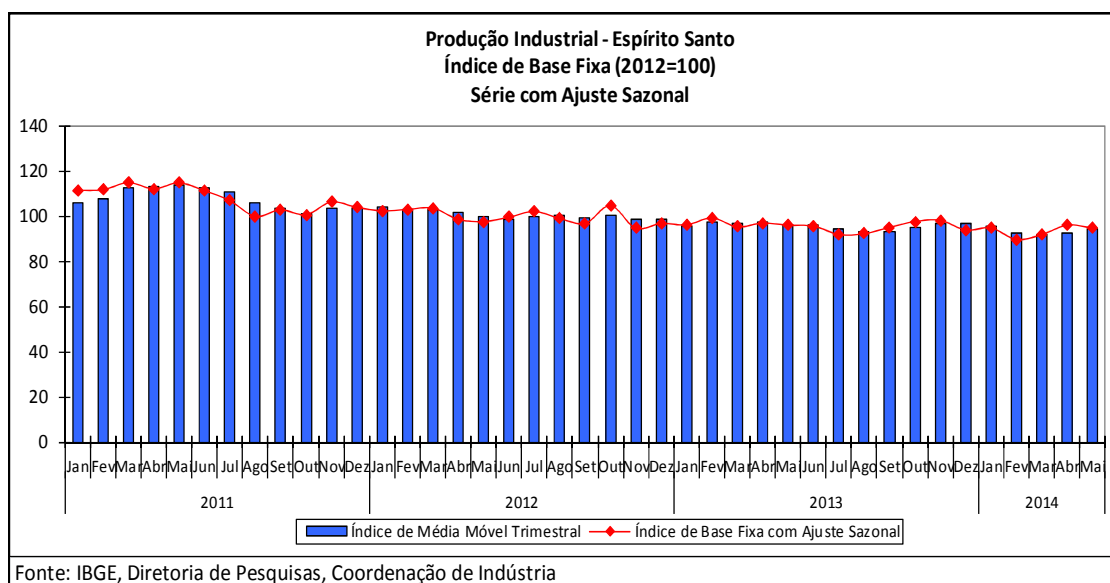
Na comparação com igual mês do ano anterior, a atividade fabril mineira, ao recuar 4,1% em maio de 2014, assinalou a segunda taxa negativa seguida nesse tipo de confronto. No fechamento dos primeiros cinco meses do ano, a indústria mineira apontou variação positiva de 0,2%, reduzindo, assim, o ritmo de crescimento frente ao período janeiro-março de 2014 (3,7%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 0,7% em maio de 2014, mostrou queda mais intensa do que a verificada em abril último (-0,1%).

A produção industrial mineira recuou 4,1% em maio de 2014 no confronto contra igual mês do ano anterior, com cinco das treze atividades pesquisadas apontando queda da produção. As principais influências negativas sobre a média global da indústria mineira foram observadas nos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias (-29,5%) e de metalurgia (-7,9%), pressionados, respectivamente, pelas reduções na produção de caminhão-trator para reboques e semirreboques, automóveis e veículos para o transporte de mercadorias, e de bobinas ou chapas de outras ligas de aço, fio-máquina de aços ao carbono, tubos, canos, ou perfis ocios de aços sem costura e chapas a quente de aços ao carbono. Em sentido oposto, o setor de produtos alimentícios (7,0%) exerceu a principal contribuição positiva sobre o total da indústria, impulsionado especialmente pelo aumento na produção de leite em pó, açúcar cristal, óleo de soja refinado e leite pasteurizado.

O acréscimo de 0,3% do setor industrial mineiro no índice acumulado dos

cinco primeiros meses de 2014 foi explicado pelo crescimento de oito dos treze ramos pesquisados, com destaque para o setor extrativo (6,9%), vindo a seguir produtos alimentícios (7,1%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,4%) e metalurgia (1,4%). Por outro lado, a atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias (-16,0%) exerceu a principal influência negativa no total da indústria. Vale citar também a pressão negativa registrada por produtos de metal (-12,9%).

Em maio de 2014, a produção industrial do **Espírito Santo** recuou 1,4% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, eliminando parte do ganho de 7,0% acumulado nos dois últimos meses. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 1,8% no trimestre encerrado em maio frente ao patamar do mês anterior e manteve a trajetória ascendente iniciada em março de 2014.

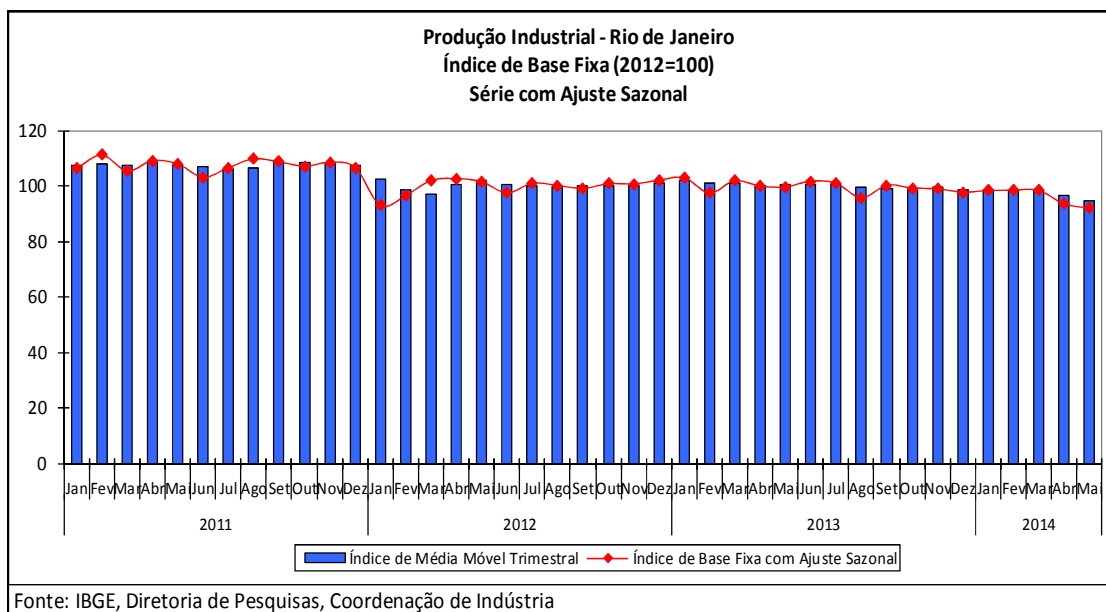


No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria capixaba apontou variação positiva de 0,3% no índice mensal de maio de 2014, após assinalar cinco taxas negativas consecutivas neste tipo de comparação. No índice acumulado dos primeiros cinco meses do ano, a indústria do Espírito Santo mostrou recuo de 3,3%, queda menos intensa do que a verificada no primeiro trimestre de 2014 (-4,9%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 3,8% em maio de 2014, assinalou retração menos intensa do que a observada em abril deste ano (-4,0%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria do Espírito Santo avançou 0,3% em maio de 2014, com dois dos cinco setores investigados mostrando crescimento na produção. Os impactos positivos sobre o total da indústria vieram da indústria extrativa (5,9%) e de produtos de minerais não-metálicos (1,0%), impulsionados, sobretudo, pelos itens minérios de ferro pelletizados ou sintetizados e de óleos brutos de petróleo, no primeiro ramo; e ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação e massa de concreto preparada para construção, no segundo. Em sentido contrário, o setor de metalurgia (-16,6%) registrou o resultado negativo mais importante sobre o total da indústria, pressionado, em grande parte, pela menor fabricação de bobinas a quente de aços ao carbono. Vale mencionar também o recuo assinalado pelo setor de produtos alimentícios (-6,1%), explicado, em grande medida, pela retração na produção de açúcar cristal, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e balas, pastilhas, chocolate branco e outros confeitados sem cacau.

No índice acumulado dos cinco primeiros meses do ano, a indústria capixaba recuou 3,3% frente a igual período do ano anterior, com quatro dos cinco setores investigados apontando queda na produção. A principal contribuição negativa ficou por conta de metalurgia (-17,3%), seguida por produtos alimentícios (-8,3%) e indústrias extrativas (-0,6%). Em sentido oposto, a atividade de produtos de minerais não-metálicos (3,8%) assinalou o único impacto positivo sobre a média da indústria no índice acumulado no ano.

Em maio de 2014, a produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustada sazonalmente recuou 1,6% frente ao mês imediatamente anterior, assinalando, assim, a terceira taxa negativa consecutiva, período em que acumulou perda de 6,5%. Ainda na série livre de influências sazonais, o índice de média móvel trimestral recuou 2,2% no trimestre encerrado em maio frente ao patamar do mês anterior, intensificando, assim, o ritmo de queda frente ao resultado do mês de abril (-1,6%).



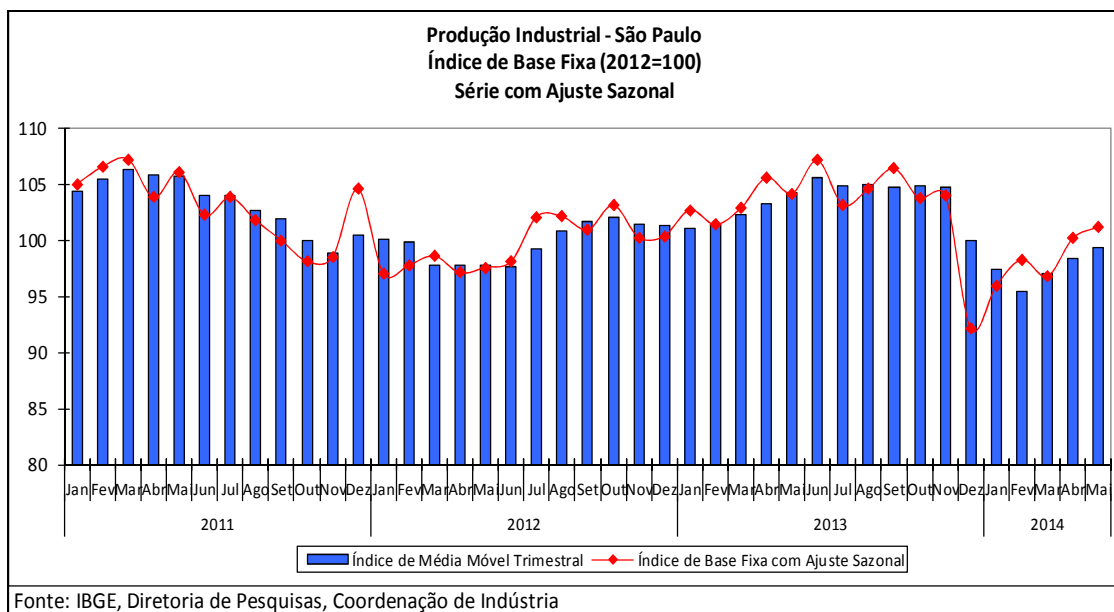
Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial fluminense mostrou recuo de 7,9% em maio de 2014, terceira taxa negativa seguida neste tipo de confronto e a mais intensa desde setembro de 2012 (-10,5%). O índice acumulado nos cinco primeiros meses de 2014 assinalou recuo de 4,3%, queda mais intensa do que a observada no primeiro trimestre de 2014 (-2,0%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,3% em maio de 2014, assinalou a queda mais acentuada desde julho de 2013 (-2,8%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial do Rio de Janeiro apontou retração de 7,9% em maio de 2014, pressionada, sobretudo, pelo recuo da indústria de transformação (-10,8%), já que o setor extrativo mostrou expansão de 0,4%, impulsionado, especialmente, pela maior extração de óleos brutos de petróleo. No primeiro segmento, dez das treze atividades investigadas assinalaram redução na produção, com destaque para os recuos vindos de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-11,7%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (-29,8%), pressionados, principalmente, pela menor fabricação de óleo diesel, óleos combustíveis, óleos lubrificantes básicos e querosenes de aviação, no primeiro ramo; e de automóveis, caminhões e chassis com motor para ônibus ou para caminhões, no segundo. Vale mencionar também os recuos observados em produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-24,9%) e em metalurgia (-7,2%), explicados, em grande medida, pela menor produção de medicamentos, no primeiro ramo; e de bobinas grossas de aços ao carbono não revestidas, folhas de flandres, ligas de alumínio em formas

brutas e bobinas a quente de aços ao carbono não revestidas, no segundo. Por outro lado, a contribuição positiva mais importante veio do setor de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (14,9%), seguido por bebidas (7,2%) e por produtos de borracha e de material plástico (5,1%). Em termos de produtos, sobressaíram nessas atividades serviços de manutenção e reparação de aeronaves, turbinas e motores de aviação, no primeiro setor; cervejas e chope, no segundo; e artigos de plástico para uso doméstico e rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos de plástico, no último.

No índice acumulado para os cinco primeiros meses de 2014, a produção industrial do Rio de Janeiro assinalou recuo de 4,3%, pressionada pela queda em oito dos quatorze ramos pesquisados. Os principais impactos negativos sobre a média global ficaram com os setores de coque, produtos do petróleo e biocombustíveis (-7,6%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (-16,6%), seguidos por outros produtos químicos (-11,3%), indústrias extrativas (-1,4%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-9,2%) e outros equipamentos de transporte (-13,3%). Em sentido oposto, os setores de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (7,2%), de produtos de borracha e de material plástico (8,3%) e de bebidas (6,6%) exerceram as contribuições positivas mais relevantes sobre o total da indústria.

Em maio de 2014, a produção industrial de **São Paulo** avançou 1,0% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de sazonalidade, registrando, assim, a segunda taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto, período em que acumulou ganho de 4,6%. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 1,0% na passagem dos trimestres encerrados em abril e maio e manteve a trajetória ascendente iniciada em fevereiro último.



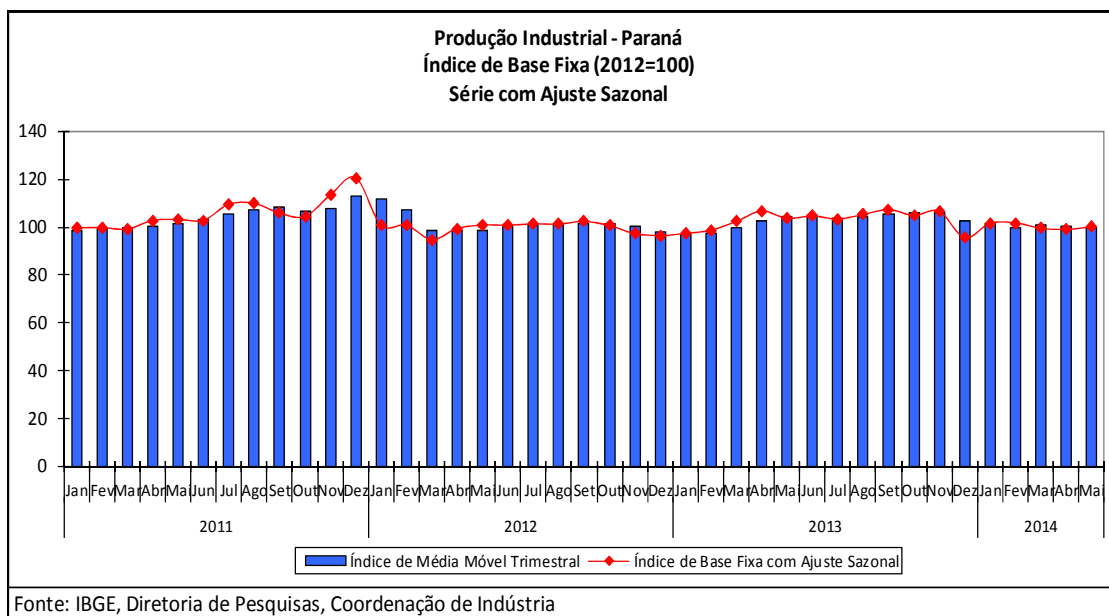
Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial de São Paulo recuou 3,6% em maio de 2014, terceira taxa negativa seguida neste tipo de confronto. Com isso, o índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano mostrou decréscimo de 4,7%, intensificando o ritmo de queda frente ao primeiro trimestre de 2014 (-3,6%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar queda de 0,7% em maio de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em dezembro de 2013 (3,2%).

A indústria de São Paulo recuou 3,6% em maio de 2014, na comparação com igual mês do ano anterior, com dez das dezoito atividades investigadas apontando queda na produção. O setor de veículos automotores, reboques e carrocerias (-17,5%) exerceu a principal influência negativa sobre a média global da indústria, pressionado, em grande medida, pela menor produção de automóveis, caminhão-trator para reboques e semirreboques e caminhões. Outras pressões negativas relevantes vieram de máquinas e equipamentos (-12,1%), de outros produtos químicos (-7,9%) e de metalurgia (-12,6%), explicadas, especialmente, pelas retrações na produção de rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes, válvulas, torneiras e registros, elevadores para o transporte de pessoas, retroescavadeiras, reboques e semirreboques autocarregáveis para uso agrícola e máquinas para trabalhar matéria-prima para fabricar pasta de celulose, no primeiro ramo; de fungicidas e inseticidas para uso na agricultura, no segundo; de tubos de aço com costura, chapas, bobinas, fitas e tiras de aço relaminados e barras de outras ligas de aços, no último.

Em sentido oposto, os setores de produtos alimentícios (5,1%), de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (10,9%) e de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (12,0%) apontaram os principais impactos positivos nesse mês, impulsionados, em grande parte, pela maior fabricação de açúcar cristal, melaço de cana, bombons e chocolates em barras, açúcar refinado de cana e sorvetes, picolés e produtos gelados comestíveis; medicamentos; e telefones celulares, computadores pessoais portáteis (laptops, notebooks, handhelds, tablets e semelhantes), aparelhos de comutação para telefonia, impressoras ou outros equipamentos de informática multifuncionais, respectivamente.

O índice acumulado nos cinco primeiros meses de 2014, frente a igual período de 2013, mostrou retração de 4,7% para o total da indústria de São Paulo, com treze das dezoito atividades investigadas apontando queda na produção, com o principal impacto negativo vindo do setor de veículos automotores, reboques e carrocerias (-13,6%). Outras influências negativas importantes ocorreram nos ramos de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-4,6%), de produtos de metal (-8,7%), de outros produtos químicos (-5,6%), de máquinas e equipamentos (-3,8%), de metalurgia (-8,0%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,3%). Por outro lado, os setores de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (4,7%) e de outros equipamentos de transporte (6,7%) apontaram as contribuições positivas mais relevantes sobre o total da indústria.

Em maio de 2014, o setor industrial do **Paraná** avançou 1,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, eliminando, assim, parte da perda de 2,6% acumulada no período março-abril. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou retração de 0,5% no trimestre encerrado em maio frente ao nível do mês anterior, mantendo, dessa forma, a trajetória descendente iniciada em março último.



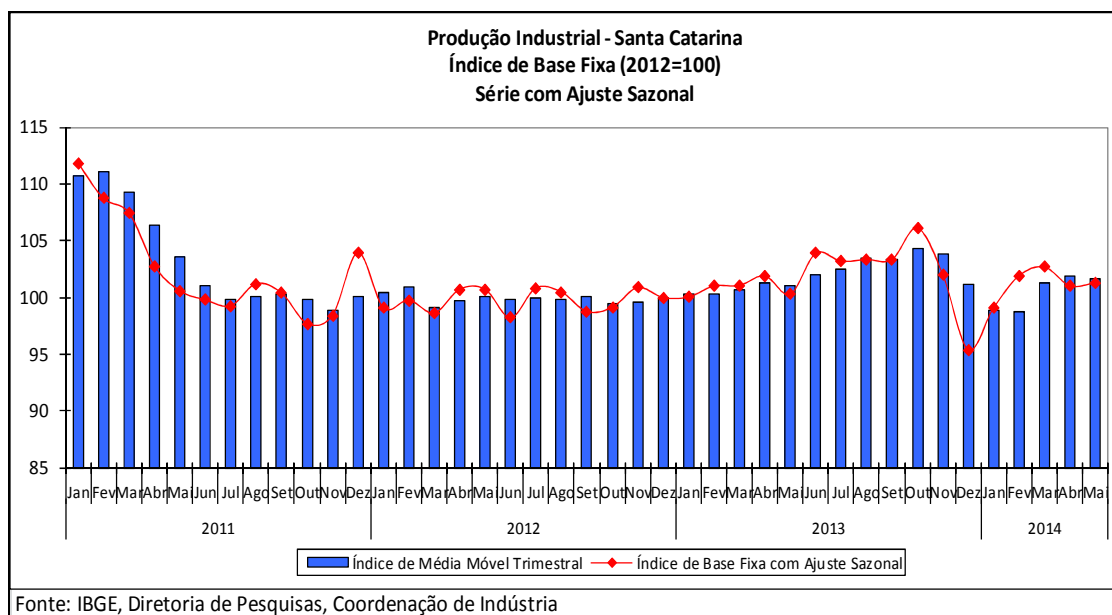
Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria paranaense recuou 3,7% em maio de 2014, terceira taxa negativa seguida neste tipo de confronto. O índice acumulado nos primeiros cinco meses do ano mostrou retração de 1,7%, revertendo o crescimento de 3,0% registrado no primeiro trimestre de 2014, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 2,4% em abril para 1,9% em maio de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2014 (4,7%).

A indústria do Paraná apontou recuo de 3,7% em maio de 2014, no confronto com igual mês do ano anterior, com a maior parte (9) das treze atividades pesquisadas apontando queda na produção. A principal influência negativa sobre a média global ficou com o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias (-20,5%), pressionado, sobretudo, pela menor produção de automóveis, caminhões e veículos para o transporte de mercadorias. Vale citar também os recuos vindos de produtos alimentícios (-8,4%), de produtos de metal (-7,2%), de produtos de madeira (-6,7%) e de celulose, papel e produtos de papel (-5,2%), explicados, especialmente, pela menor produção de tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, bombons e chocolates em barras contendo cacau, carnes e miudezas de aves congeladas, rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais e óleo de soja refinado, no primeiro ramo; de estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas, artefatos diversos de ferro e aço estampado, torres e pórticos de ferro e aço e esquadrias de alumínio, no segundo; de painéis de fibra de madeira e

madeira densificada (MDF), no terceiro; e de fraldas descartáveis e papel-cartão ou cartolina de outros tipos, no último. Em sentido oposto, o setor de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (15,5%) exerceu a contribuição positiva mais importante sobre o total da indústria paranaense, impulsionado principalmente pela maior produção de álcool e óleos combustíveis.

O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano registrou queda de 1,7% da produção industrial paranaense, no confronto contra igual período do ano anterior, com sete dos treze setores pesquisados apontando redução na produção. Os principais impactos negativos foram observados nos ramos de produtos alimentícios (-7,9%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (-8,1%). Vale mencionar ainda o recuo assinalado pelo setor de máquinas e equipamentos (-6,3%). Por outro lado, a contribuição positiva mais relevante sobre o total da indústria ficou com o setor de coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (7,8%).

Em maio de 2014, a produção industrial de **Santa Catarina** mostrou variação positiva de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre das influências sazonais, após assinalar queda de 1,6% em abril. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,2% entre os trimestres encerrados em abril e maio, interrompendo dois meses seguidos de taxas positivas nesse tipo de indicador.



O setor industrial catarinense mostrou estabilidade (0,0%) no índice mensal de maio de 2014, após recuar 6,3% em abril. O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano assinalou variação positiva de 0,1%, reduzindo o ritmo

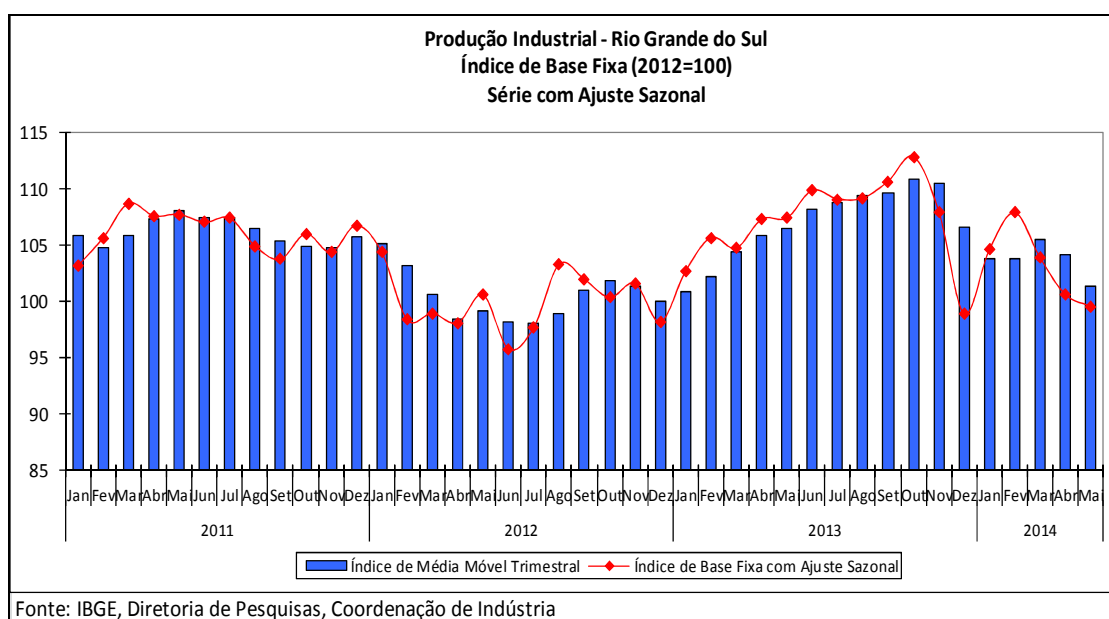
de crescimento da produção frente ao primeiro trimestre de 2014 (2,4%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 1,6% em maio de 2014, mostrou ligeiro ganho no ritmo produtivo frente ao resultado assinalado em abril último (1,5%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria catarinense mostrou estabilidade (0,0%) em maio de 2014, com a maior parte (7) das doze atividades investigadas apontando queda na produção. Os principais impactos negativos sobre o total da indústria foram observados nos setores de metalurgia (-11,8%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,3%), pressionados, em grande medida, pela menor fabricação de artefatos e peças diversas de ferro fundido, artefatos de alumínio fundido e tubos, canos e perfis ocos de aço com costura, no primeiro ramo; e de motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua, no segundo. Vale citar também os recuos registrados por produtos têxteis (-4,9%) e produtos de metal (-4,9%), influenciados principalmente pela retração na fabricação dos itens roupas de banho, tecidos de malha de algodão e roupas de cama; e estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas, respectivamente. Por outro lado, as contribuições positivas mais importantes sobre o total da indústria foram registradas pelo setores de produtos alimentícios (4,9%), de produtos de borracha e de material plástico (9,4%) e de produtos de madeira (11,7%), impulsionados em grande parte pela maior produção de óleo de soja refinado e carnes e miudezas de aves frescas ou refrigeradas, no primeiro ramo; de artigos descartáveis de plástico, sacos, sacolas e bolsas de plástico de qualquer dimensão para embalagem ou transporte, peças e acessórios de plástico para a indústria eletroeletrônica e juntas, gaxetas e semelhantes de borracha vulcanizada, no segundo; e de molduras de madeira para quadros e portas e janelas de madeira, no último.

A produção acumulada nos cinco primeiros meses de 2014 da indústria catarinense mostrou variação positiva de 0,1% frente a igual período do ano anterior, com cinco das doze atividades pesquisadas apontando expansão na produção. As contribuições positivas mais relevantes sobre o total da indústria ficaram com os setores de produtos de madeira (8,5%), de celulose, papel e produtos de papel (6,6%) e de produtos alimentícios (1,7%). Por outro lado, os impactos negativos mais importantes sobre o total da indústria foram

registrados pelos setores de artigos do vestuário e acessórios (-2,6%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,8%) e de produtos de metal (-4,2%).

Em maio de 2014, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente recuou 1,0% frente ao mês imediatamente anterior, registrando, assim, a terceira taxa negativa seguida neste tipo de comparação, período em que acumulou perda de 7,7%. Com isso, o índice de média móvel trimestral recuou 2,7% no trimestre encerrado em maio frente ao patamar do mês anterior, intensificando, assim, o ritmo de queda assinalado em abril último (-1,3%).



A indústria gaúcha recuou 7,8% no índice mensal de maio de 2014, registrando, assim, o segundo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto. O índice acumulado nos cinco primeiros meses de 2014 mostrou recuo de 2,5%, revertendo, portanto, o crescimento de 2,8% registrado no primeiro trimestre de 2014, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 3,9% em maio de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em março último (7,5%) e assinalou o resultado menos intenso desde agosto de 2013 (3,0%).

A atividade industrial gaúcha recuou 7,8% no índice mensal de maio de 2014, com a maior parte (11) dos quatorze setores pesquisados mostrando queda na produção. Os principais impactos negativos sobre o total da indústria foram observados nos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias (-15,9%), de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-28,4%),

de máquinas e equipamentos (-8,1%) e de outros produtos químicos (-8,7%), pressionados em grande medida pela menor produção de automóveis, reboques e semirreboques, autopeças, carrocerias para ônibus e automóveis, no primeiro ramo; de óleo diesel, naftas para petroquímica e gasolina automotiva, no segundo; de máquinas para colheita, aparelhos de ar condicionado de paredes, reboques e semirreboques autocarregáveis para uso agrícola e semeadores, plantadeiras ou adubadores, no terceiro; e de adubos ou fertilizantes (NPK), polietileno de alta densidade (PEAD), polietileno linear, etileno não-saturado e propeno não-saturado, no último. Vale citar também as pressões negativas vindas de metalurgia (-20,4%), de móveis (-14,9%) e de couros, artigos para viagem e calçados (-7,1%), explicados em grande parte pela queda na produção de barras e vergalhões de aços ao carbono e artefatos e peças diversas de ferro fundido, no primeiro ramo; de móveis de madeira para cozinhas (modulados ou não), componentes, partes e peças de madeira para móveis e móveis diversos de madeira para escritório, no segundo; e de calçados de couro e de material sintético (ambos de uso feminino), no último. Por outro lado, a atividade de produtos do fumo (3,2%) exerceu a contribuição positiva mais relevante sobre a média da indústria nesse mês, impulsionada em grande parte pelo aumento na fabricação de fumo processado.

A produção acumulada nos cinco primeiros meses de 2014 da indústria gaúcha recuou 2,5% frente a igual período do ano anterior, com doze das quatorze atividades pesquisadas apontando queda na produção. O impacto negativo mais relevante sobre o total da indústria ficou com o setor de outros produtos químicos (-11,5%). Outras contribuições negativas importantes vieram de couros, artigos para viagem e calçados (-6,1%), de máquinas e equipamentos (-2,7%), de produtos de fumo (-7,6%) e de bebidas (-5,2%). Em sentido oposto, a principal influência positiva veio do setor de veículos automotores, reboques e carrocerias (5,5%).

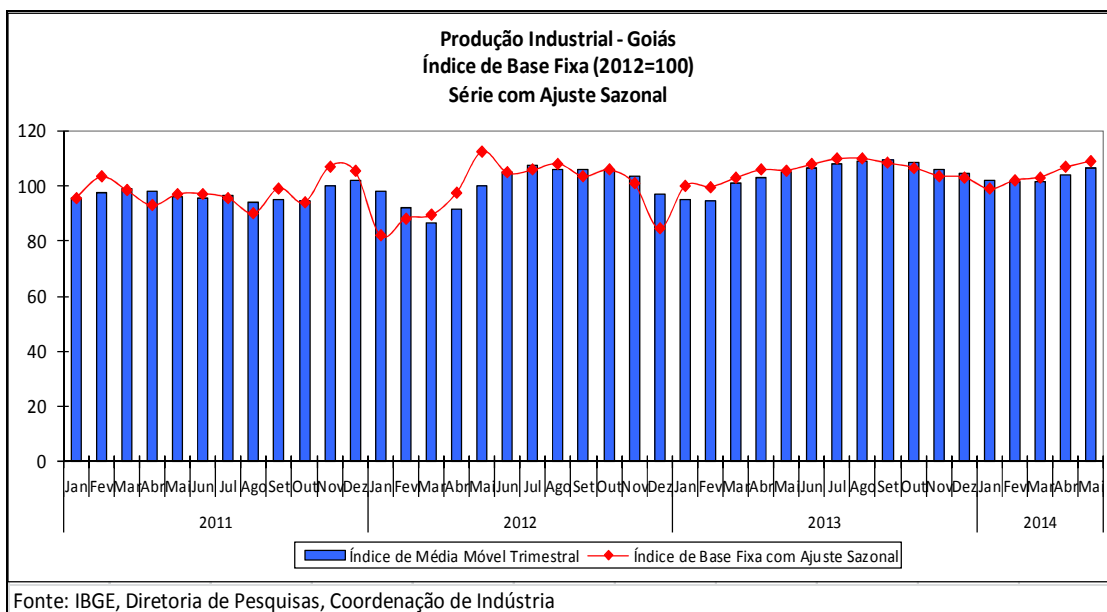
Em maio de 2014, a produção industrial de **Mato Grosso** mostrou expansão de 0,9% frente a igual mês do ano anterior, segunda taxa positiva seguida neste tipo de confronto. O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano avançou 2,2%, repetindo o ritmo de crescimento do primeiro trimestre de 2014, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 4,6% em maio de 2014, manteve a

trajetória ascendente iniciada em janeiro último (0,3%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria do Mato Grosso assinalou expansão de 0,9% em maio de 2014, com três das seis atividades investigadas mostrando aumento na produção. As principais contribuições positivas sobre a média global da indústria foram verificadas nos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (9,9%) e de produtos alimentícios (1,5%), impulsionados, respectivamente, pela maior produção de álcool e de carnes e miudezas de aves congeladas. Em sentido oposto, o ramo de produtos de madeira (-11,8%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, pressionado, principalmente, pela menor produção de madeira serrada, aplainada ou polida.

No índice acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o setor industrial de Mato Grosso assinalou expansão de 2,2%, sustentado pelo maior dinamismo da produção em quatro dos seis setores investigados, com destaque para o avanço de 1,5% da atividade de produtos alimentícios. Os demais resultados positivos foram registrados por produtos de madeira (10,5%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (18,6%) e outros produtos químicos (15,2%). Por outro lado, entre ramos que mostraram recuo na produção, o setor de produtos de minerais não-metálicos (-14,2%) foi o que apontou a principal influência negativa no total da indústria.

Em maio de 2014, a produção industrial de **Goiás** avançou 2,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, registrando, portanto, a quarta taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto, período em que acumulou ganho de 10,2%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 2,2% na passagem dos trimestres encerrados em abril e maio e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em fevereiro último.



O setor industrial goiano avançou 4,2% no índice mensal de maio de 2014, após recuar por dois meses seguidos: março (-2,2%) e abril (-1,9%). O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano apontou variação positiva de 0,2%, revertendo a queda de 0,9% registrada no primeiro trimestre de 2014, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,3% em maio de 2014, mostrou expansão mais intensa do que a observada em abril último (2,4%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria de Goiás avançou 4,2% em maio de 2014, influenciada pela expansão na produção de seis das nove atividades investigadas. As contribuições positivas mais relevantes sobre a média global da indústria foram verificadas nos setores de produtos alimentícios (6,4%), de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (7,0%) e indústrias extrativas (14,6%), impulsionados, sobretudo, pela maior produção de açúcar VHP, extrato, purês e polpas de tomate, açúcar cristal, óleo de soja refinado e leite esterilizado/UHT/Longa Vida, no primeiro ramo; de biodiesel, no segundo; e de minérios de cobre e pedras calcárias utilizadas na fabricação de cal ou de cimento, no último. Em sentido oposto, veículos automotores, reboques e carrocerias (-6,1%) e produtos de metal (-24,8%) assinalaram os principais impactos negativos nesse mês, pressionados, especialmente, pela menor produção de automóveis e veículos para o transporte de mercadorias; e de esquadrias de ferro e aço, estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas e latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, respectivamente.

No índice acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o setor industrial de Goiás assinalou variação positiva de 0,2%, sustentado pela maior produção em quatro dos nove setores investigados, com destaque para as influências positivas vindas de outros produtos químicos (31,6%) e indústrias extrativas (8,5%). Por outro lado, a atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias (-8,2%) exerceu o principal impacto negativo sobre o total da indústria goiana, seguida por produtos de metal (-12,2%).

Tabela1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Maio de 2014

| Locais | Variação (%) | | | |
|-------------------|-----------------------|---------------------|------------------------|--------------------------------|
| | Maio 2014/Abril 2014* | Maio 2014/Maio 2013 | Acumulado Janeiro-Maio | Acumulado nos Últimos 12 Meses |
| Amazonas | -9,7 | -5,8 | 4,5 | 6,1 |
| Pará | 4,2 | 36,3 | 18,0 | 8,8 |
| Região Nordeste | -4,5 | -2,1 | 1,6 | 2,2 |
| Ceará | 1,2 | 1,1 | 0,0 | 7,0 |
| Pernambuco | -0,2 | 1,7 | 5,7 | 2,8 |
| Bahia | -6,8 | -6,6 | -2,8 | 1,7 |
| Minas Gerais | 0,5 | -4,1 | 0,2 | -0,7 |
| Espírito Santo | -1,4 | 0,3 | -3,3 | -3,8 |
| Rio de Janeiro | -1,6 | -7,9 | -4,3 | -2,3 |
| São Paulo | 1,0 | -3,6 | -4,7 | -0,7 |
| Paraná | 1,1 | -3,7 | -1,7 | 1,9 |
| Santa Catarina | 0,3 | 0,0 | 0,1 | 1,6 |
| Rio Grande do Sul | -1,0 | -7,8 | -2,5 | 3,9 |
| Mato Grosso | - | 0,9 | 2,2 | 4,6 |
| Goiás | 2,1 | 4,2 | 0,2 | 3,3 |
| Brasil | -0,6 | -3,2 | -1,6 | 0,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* Série com Ajuste Sazonal

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Amazonas - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 110,2 | 103,6 | 97,0 | 103,8 | 99,3 | 94,2 | 110,0 | 107,2 | 104,5 | 108,5 | 107,2 | 106,1 |
| 2 - Indústrias extrativas | 98,0 | 92,2 | 96,3 | 98,2 | 95,5 | 97,6 | 98,0 | 97,3 | 97,4 | 94,9 | 94,2 | 94,3 |
| 3 - Indústrias de transformação | 110,9 | 104,2 | 97,0 | 104,1 | 99,5 | 94,0 | 110,7 | 107,8 | 104,9 | 109,3 | 108,0 | 106,8 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 109,4 | 86,3 | 72,8 | 92,7 | 101,7 | 73,4 | 93,3 | 95,2 | 90,7 | 98,1 | 97,3 | 93,4 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | 78,5 | 81,2 | 72,3 | 82,5 | 73,0 | 90,3 | 105,1 | 94,2 | 93,5 | 98,7 | 92,9 | 90,8 |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 115,4 | 104,7 | 120,5 | 94,5 | 89,9 | 103,5 | 95,4 | 94,1 | 95,9 | 113,6 | 110,9 | 109,7 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 135,7 | 110,8 | 92,1 | 125,6 | 111,4 | 83,2 | 128,5 | 124,2 | 115,2 | 117,2 | 118,0 | 115,1 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.24 - Metalurgia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 118,0 | 118,1 | 113,3 | 111,4 | 98,6 | 103,9 | 115,6 | 110,9 | 109,5 | 114,9 | 112,4 | 112,4 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 122,9 | 116,7 | 97,6 | 128,1 | 110,6 | 96,3 | 137,4 | 129,8 | 122,5 | 114,4 | 114,5 | 114,5 |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 117,2 | 114,6 | 110,8 | 93,5 | 89,4 | 102,0 | 107,9 | 102,6 | 102,5 | 117,7 | 112,9 | 112,1 |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | 74,1 | 75,6 | 100,7 | 79,5 | 103,6 | 161,7 | 88,1 | 90,9 | 100,3 | 96,0 | 94,7 | 96,6 |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | 90,7 | 106,5 | 102,8 | 92,7 | 92,0 | 96,5 | 107,5 | 102,9 | 101,6 | 110,3 | 108,2 | 109,0 |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Pará - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 92,1 | 98,4 | 115,9 | 113,9 | 137,2 | 136,3 | 106,5 | 113,2 | 118,0 | 99,9 | 104,2 | 108,8 |
| 2 - Indústrias extrativas | 90,6 | 100,1 | 120,6 | 118,5 | 152,2 | 147,1 | 107,3 | 116,8 | 123,1 | 100,1 | 105,5 | 111,2 |
| 3 - Indústrias de transformação | 96,9 | 92,7 | 100,5 | 101,4 | 101,3 | 105,6 | 104,1 | 103,4 | 103,8 | 99,6 | 99,9 | 101,1 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 107,1 | 107,0 | 119,6 | 104,1 | 105,1 | 103,1 | 108,5 | 107,7 | 106,7 | 114,5 | 113,6 | 112,3 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 82,9 | 81,2 | 109,5 | 106,3 | 91,9 | 127,5 | 111,7 | 106,5 | 110,8 | 101,5 | 100,2 | 103,4 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | 94,3 | 91,2 | 104,7 | 99,3 | 92,6 | 119,9 | 112,1 | 106,8 | 109,3 | 94,1 | 93,4 | 96,5 |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 28,8 | 30,0 | 32,2 | 102,5 | 101,4 | 108,1 | 76,6 | 81,7 | 86,3 | 33,2 | 35,3 | 38,6 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 96,6 | 94,8 | 96,1 | 84,4 | 92,3 | 94,7 | 89,5 | 90,2 | 91,1 | 100,3 | 99,2 | 98,6 |
| 3.24 - Metalurgia | 96,2 | 85,3 | 87,2 | 108,7 | 107,2 | 106,1 | 103,9 | 104,6 | 104,9 | 90,8 | 93,0 | 95,9 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Nordeste - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 105,5 | 99,2 | 98,1 | 106,9 | 101,4 | 97,9 | 102,8 | 102,5 | 101,6 | 103,5 | 102,7 | 102,2 |
| 2 - Indústrias extrativas | 100,4 | 98,4 | 100,3 | 99,9 | 101,1 | 102,8 | 100,6 | 100,7 | 101,1 | 98,6 | 98,8 | 100,0 |
| 3 - Indústrias de transformação | 106,0 | 99,2 | 97,9 | 107,6 | 101,4 | 97,4 | 103,0 | 102,6 | 101,6 | 104,0 | 103,1 | 102,4 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 108,7 | 80,5 | 76,0 | 131,9 | 110,8 | 100,1 | 112,1 | 111,9 | 109,9 | 99,2 | 99,4 | 99,1 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 92,0 | 81,8 | 93,7 | 106,1 | 94,5 | 106,8 | 99,4 | 98,3 | 99,9 | 97,2 | 96,4 | 97,3 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | 96,7 | 100,6 | 108,6 | 96,9 | 97,6 | 103,4 | 98,0 | 97,9 | 99,0 | 104,0 | 103,3 | 103,4 |
| 3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios | 99,3 | 110,7 | 110,9 | 111,8 | 107,2 | 106,3 | 123,6 | 118,8 | 115,9 | 106,1 | 106,8 | 107,4 |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 106,3 | 96,9 | 96,6 | 96,4 | 88,6 | 96,1 | 92,7 | 91,6 | 92,5 | 103,9 | 101,4 | 100,8 |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 90,8 | 92,6 | 106,4 | 108,7 | 93,7 | 99,2 | 102,0 | 99,8 | 99,7 | 102,1 | 100,7 | 100,2 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 124,5 | 124,2 | 104,7 | 115,0 | 119,3 | 97,2 | 115,0 | 116,0 | 112,2 | 112,8 | 112,8 | 112,2 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 98,2 | 93,4 | 94,4 | 108,7 | 97,2 | 91,8 | 103,7 | 102,1 | 99,9 | 102,8 | 101,9 | 100,3 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 103,9 | 97,2 | 102,5 | 100,2 | 101,8 | 105,9 | 101,6 | 101,7 | 102,5 | 98,9 | 99,1 | 100,3 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 95,4 | 89,9 | 94,6 | 94,0 | 91,8 | 97,9 | 96,8 | 95,5 | 96,0 | 99,2 | 98,2 | 98,6 |
| 3.24 - Metalurgia | 108,4 | 102,6 | 106,4 | 94,7 | 90,2 | 90,6 | 95,0 | 93,8 | 93,1 | 109,2 | 107,2 | 104,2 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 88,2 | 93,2 | 106,2 | 100,3 | 104,7 | 108,1 | 111,8 | 110,0 | 109,6 | 104,2 | 104,7 | 104,6 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 105,5 | 101,4 | 104,1 | 100,0 | 94,4 | 99,1 | 109,9 | 105,7 | 104,3 | 110,4 | 107,7 | 107,3 |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 113,9 | 122,9 | 120,4 | 87,3 | 90,8 | 84,5 | 63,8 | 71,0 | 73,9 | 101,0 | 96,8 | 92,9 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Ceará - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 102,2 | 102,5 | 105,9 | 99,7 | 95,5 | 101,1 | 101,2 | 99,7 | 100,0 | 109,5 | 107,6 | 107,0 |
| 2 - Indústrias extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Indústrias de transformação | 102,2 | 102,5 | 105,9 | 99,7 | 95,5 | 101,1 | 101,2 | 99,7 | 100,0 | 109,5 | 107,6 | 107,0 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 103,3 | 112,2 | 112,1 | 109,7 | 108,4 | 105,4 | 109,0 | 108,8 | 108,1 | 107,0 | 107,3 | 107,8 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 119,3 | 101,0 | 116,0 | 123,4 | 102,8 | 112,4 | 109,1 | 107,6 | 108,5 | 118,4 | 116,5 | 116,5 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | 83,8 | 86,6 | 89,2 | 80,6 | 82,1 | 83,8 | 78,5 | 79,4 | 80,3 | 96,7 | 94,9 | 93,3 |
| 3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios | 96,5 | 111,9 | 119,5 | 101,5 | 98,9 | 101,7 | 120,4 | 114,0 | 111,1 | 117,9 | 115,7 | 114,8 |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 113,2 | 99,7 | 97,9 | 96,0 | 89,4 | 100,4 | 92,7 | 91,9 | 93,4 | 109,1 | 106,0 | 105,3 |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 125,9 | 130,3 | 128,5 | 116,6 | 125,0 | 118,7 | 116,5 | 118,6 | 118,6 | 112,0 | 113,7 | 114,4 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 54,9 | 48,1 | 73,9 | 94,1 | 52,0 | 92,2 | 91,7 | 81,4 | 83,4 | 113,0 | 107,3 | 106,9 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 86,7 | 92,7 | 100,4 | 82,0 | 85,8 | 86,8 | 95,6 | 93,1 | 91,8 | 107,8 | 104,7 | 101,9 |
| 3.24 - Metalurgia | 99,5 | 118,9 | 112,3 | 85,0 | 92,8 | 86,5 | 89,3 | 90,2 | 89,4 | 109,7 | 105,1 | 100,7 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 72,7 | 79,5 | 91,6 | 98,7 | 97,8 | 107,4 | 109,1 | 106,2 | 106,5 | 93,6 | 94,6 | 95,4 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 74,2 | 95,8 | 95,9 | 75,6 | 81,6 | 98,0 | 100,8 | 95,1 | 95,7 | 104,9 | 100,7 | 101,4 |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Pernambuco - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 102,3 | 90,2 | 90,0 | 112,1 | 103,1 | 101,7 | 107,6 | 106,6 | 105,7 | 102,9 | 102,8 | 102,8 |
| 2 - Indústrias extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Indústrias de transformação | 102,3 | 90,2 | 90,0 | 112,1 | 103,1 | 101,7 | 107,6 | 106,6 | 105,7 | 102,9 | 102,8 | 102,8 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 97,6 | 71,7 | 66,5 | 138,9 | 115,8 | 99,0 | 119,0 | 118,4 | 115,2 | 100,4 | 101,2 | 100,2 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 111,0 | 105,4 | 109,3 | 108,8 | 107,0 | 107,0 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 104,8 | 103,9 | 104,5 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | 83,6 | 89,9 | 92,1 | 75,6 | 83,5 | 88,8 | 86,1 | 85,4 | 86,1 | 99,5 | 97,0 | 96,2 |
| 3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 115,1 | 113,8 | 120,0 | 108,8 | 110,5 | 116,0 | 109,5 | 109,8 | 111,0 | 113,1 | 112,6 | 113,3 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | 116,6 | 117,2 | 115,5 | 106,7 | 104,9 | 97,6 | 108,8 | 107,7 | 105,5 | 111,6 | 110,0 | 108,9 |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 109,1 | 96,3 | 88,9 | 96,2 | 91,0 | 98,7 | 98,4 | 96,6 | 97,0 | 101,7 | 100,3 | 100,9 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 98,5 | 88,2 | 91,6 | 104,6 | 100,5 | 107,5 | 106,7 | 105,2 | 105,6 | 95,6 | 96,6 | 98,2 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 95,1 | 92,9 | 93,3 | 91,7 | 97,8 | 100,2 | 88,0 | 90,3 | 92,1 | 96,8 | 97,1 | 98,6 |
| 3.24 - Metalurgia | 109,8 | 81,5 | 102,9 | 114,4 | 78,0 | 95,1 | 106,9 | 99,4 | 98,5 | 106,6 | 104,2 | 102,7 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 88,9 | 97,7 | 108,1 | 92,7 | 107,7 | 103,9 | 103,2 | 104,3 | 104,2 | 107,8 | 107,6 | 106,7 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 85,8 | 90,3 | 79,7 | 100,5 | 95,7 | 91,6 | 95,6 | 95,6 | 94,8 | 96,2 | 97,2 | 98,0 |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | 120,2 | 119,3 | 116,2 | 127,0 | 118,2 | 115,6 | 120,5 | 119,9 | 119,0 | 115,5 | 117,2 | 118,8 |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Bahia - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 105,8 | 105,8 | 104,5 | 102,2 | 98,9 | 93,4 | 97,9 | 98,2 | 97,2 | 104,1 | 102,9 | 101,7 |
| 2 - Indústrias extrativas | 102,8 | 97,3 | 102,5 | 102,9 | 103,8 | 107,6 | 105,1 | 104,8 | 105,4 | 100,8 | 101,2 | 102,6 |
| 3 - Indústrias de transformação | 106,0 | 106,3 | 104,6 | 102,2 | 98,6 | 92,7 | 97,5 | 97,8 | 96,7 | 104,4 | 103,0 | 101,7 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 96,6 | 98,0 | 108,0 | 107,1 | 103,4 | 100,6 | 102,3 | 102,6 | 102,1 | 100,2 | 100,1 | 100,2 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 84,0 | 68,3 | 87,6 | 100,9 | 78,1 | 102,1 | 96,6 | 92,4 | 94,1 | 94,2 | 92,2 | 93,0 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 89,9 | 87,2 | 85,6 | 96,5 | 82,3 | 94,7 | 91,5 | 88,9 | 90,0 | 89,6 | 88,2 | 89,3 |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 87,8 | 90,1 | 105,5 | 110,0 | 92,0 | 97,6 | 100,9 | 98,5 | 98,3 | 100,2 | 98,6 | 98,0 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 116,9 | 119,7 | 99,3 | 104,8 | 109,5 | 87,7 | 107,8 | 108,2 | 103,9 | 110,8 | 109,8 | 108,4 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 99,9 | 95,1 | 101,5 | 124,1 | 104,4 | 97,6 | 110,2 | 108,7 | 106,2 | 100,6 | 100,7 | 100,1 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 105,1 | 97,4 | 104,5 | 98,2 | 98,6 | 102,6 | 99,4 | 99,2 | 99,9 | 98,5 | 98,4 | 99,2 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 100,8 | 89,6 | 101,7 | 96,7 | 82,9 | 100,3 | 101,3 | 96,4 | 97,2 | 104,2 | 101,8 | 101,9 |
| 3.24 - Metalurgia | 118,0 | 119,0 | 120,5 | 94,0 | 98,5 | 94,1 | 95,6 | 96,3 | 95,9 | 116,9 | 115,4 | 111,5 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 53,9 | 71,8 | 83,5 | 44,2 | 55,9 | 92,0 | 58,3 | 57,6 | 63,6 | 82,8 | 76,9 | 75,9 |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 119,1 | 124,6 | 122,6 | 92,1 | 89,6 | 84,3 | 65,2 | 71,8 | 74,5 | 102,0 | 97,7 | 94,0 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Minas Gerais - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 97,4 | 93,2 | 101,5 | 102,9 | 95,3 | 95,9 | 103,7 | 101,5 | 100,2 | 100,6 | 99,9 | 99,3 |
| 2 - Indústrias extrativas | 100,8 | 94,8 | 100,0 | 114,1 | 103,4 | 100,1 | 110,8 | 108,9 | 106,9 | 99,9 | 100,7 | 100,9 |
| 3 - Indústrias de transformação | 96,3 | 92,7 | 102,0 | 99,5 | 92,9 | 94,7 | 101,5 | 99,2 | 98,2 | 100,8 | 99,7 | 98,8 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 84,1 | 89,2 | 117,7 | 108,3 | 104,4 | 107,0 | 108,2 | 107,2 | 107,1 | 105,3 | 105,3 | 105,7 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 102,2 | 91,6 | 94,3 | 104,6 | 119,5 | 109,3 | 98,0 | 102,3 | 103,6 | 94,0 | 96,8 | 98,4 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | 79,0 | 77,9 | 90,9 | 84,4 | 85,7 | 109,5 | 95,9 | 92,9 | 96,4 | 99,8 | 100,3 | 101,9 |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | 107,1 | 93,8 | 103,8 | 96,9 | 81,1 | 89,7 | 97,9 | 93,4 | 92,6 | 106,0 | 102,1 | 99,6 |
| 3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 107,4 | 104,2 | 106,4 | 101,3 | 105,6 | 102,1 | 102,3 | 103,1 | 102,9 | 102,0 | 102,7 | 103,1 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 101,7 | 110,7 | 125,5 | 101,1 | 104,2 | 102,2 | 103,7 | 103,9 | 103,4 | 106,8 | 105,7 | 104,2 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 82,0 | 76,1 | 80,9 | 96,5 | 97,6 | 107,2 | 93,1 | 94,1 | 96,5 | 95,4 | 95,8 | 97,0 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 100,3 | 96,2 | 101,5 | 101,2 | 100,8 | 99,4 | 105,5 | 104,3 | 103,3 | 100,8 | 101,3 | 101,5 |
| 3.24 - Metalurgia | 107,7 | 96,3 | 98,9 | 113,0 | 98,5 | 92,1 | 106,0 | 104,1 | 101,4 | 99,8 | 100,0 | 99,3 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 81,3 | 78,0 | 88,7 | 86,5 | 86,1 | 97,7 | 84,1 | 84,6 | 87,1 | 89,8 | 89,5 | 90,3 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | 132,6 | 124,6 | 134,3 | 106,0 | 92,2 | 105,2 | 111,0 | 105,5 | 105,4 | 118,2 | 114,6 | 114,3 |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 91,4 | 85,2 | 81,7 | 81,2 | 70,1 | 70,5 | 95,2 | 87,8 | 84,0 | 96,1 | 91,0 | 86,9 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Espírito Santo - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 91,7 | 94,1 | 96,3 | 96,9 | 98,0 | 100,3 | 95,1 | 95,9 | 96,7 | 96,3 | 96,0 | 96,2 |
| 2 - Indústrias extrativas | 92,0 | 95,8 | 104,0 | 100,2 | 99,2 | 105,9 | 97,2 | 97,7 | 99,4 | 95,3 | 94,9 | 95,9 |
| 3 - Indústrias de transformação | 91,4 | 92,0 | 87,2 | 93,2 | 96,6 | 93,2 | 92,7 | 93,7 | 93,6 | 97,5 | 97,2 | 96,5 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 74,5 | 76,8 | 74,9 | 83,3 | 92,4 | 93,9 | 90,9 | 91,3 | 91,7 | 96,0 | 95,8 | 96,1 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 102,7 | 100,1 | 84,3 | 100,2 | 98,7 | 97,1 | 100,0 | 99,7 | 99,2 | 100,3 | 100,1 | 99,0 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 110,8 | 105,6 | 111,6 | 107,3 | 101,4 | 101,0 | 105,8 | 104,6 | 103,8 | 104,9 | 104,5 | 104,1 |
| 3.24 - Metalurgia | 81,7 | 88,0 | 81,0 | 83,7 | 93,9 | 83,4 | 78,9 | 82,5 | 82,7 | 90,9 | 90,4 | 89,0 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Rio de Janeiro - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 98,7 | 92,0 | 93,0 | 97,8 | 92,5 | 92,1 | 98,0 | 96,6 | 95,7 | 98,7 | 98,1 | 97,7 |
| 2 - Indústrias extrativas | 96,3 | 88,8 | 92,6 | 105,0 | 95,8 | 100,4 | 98,9 | 98,2 | 98,6 | 96,0 | 96,0 | 96,9 |
| 3 - Indústrias de transformação | 99,6 | 93,3 | 93,1 | 95,4 | 91,3 | 89,2 | 97,7 | 96,1 | 94,7 | 99,7 | 98,9 | 98,0 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 101,0 | 93,5 | 90,7 | 99,4 | 99,1 | 94,5 | 102,1 | 101,4 | 100,0 | 95,4 | 95,0 | 94,5 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 99,8 | 84,7 | 84,0 | 118,4 | 103,5 | 107,2 | 107,2 | 106,4 | 106,6 | 97,4 | 98,1 | 98,9 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | 84,3 | 90,0 | 72,1 | 94,6 | 98,0 | 82,3 | 97,6 | 97,7 | 94,8 | 97,6 | 98,5 | 98,6 |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 108,7 | 93,0 | 92,1 | 95,3 | 86,8 | 88,3 | 95,6 | 93,4 | 92,4 | 97,5 | 96,2 | 95,5 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 80,7 | 78,7 | 80,2 | 86,8 | 85,4 | 86,9 | 90,5 | 89,2 | 88,7 | 97,4 | 96,1 | 95,4 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | 62,3 | 64,9 | 69,5 | 99,1 | 83,6 | 75,1 | 101,5 | 96,3 | 90,8 | 102,5 | 103,4 | 102,9 |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 102,7 | 119,1 | 114,3 | 98,1 | 107,5 | 105,1 | 109,8 | 109,2 | 108,3 | 106,2 | 105,9 | 106,0 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 98,5 | 93,3 | 97,5 | 103,3 | 86,7 | 91,0 | 109,9 | 103,2 | 100,5 | 105,0 | 102,5 | 101,5 |
| 3.24 - Metalurgia | 92,3 | 94,5 | 93,3 | 97,6 | 104,5 | 92,8 | 95,9 | 98,1 | 96,9 | 93,5 | 94,6 | 93,9 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 109,5 | 104,6 | 102,3 | 105,3 | 104,3 | 96,3 | 110,2 | 108,7 | 106,0 | 106,7 | 106,8 | 106,1 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 109,5 | 103,4 | 109,8 | 78,8 | 70,3 | 70,2 | 93,6 | 87,2 | 83,4 | 117,9 | 112,2 | 106,8 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | 79,0 | 87,7 | 83,1 | 85,4 | 101,6 | 88,8 | 81,1 | 86,2 | 86,7 | 88,7 | 90,0 | 89,1 |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | 108,2 | 108,9 | 117,5 | 102,3 | 112,2 | 114,9 | 103,2 | 105,3 | 107,2 | 100,9 | 102,1 | 104,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
São Paulo - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 92,2 | 93,7 | 103,9 | 94,6 | 91,2 | 96,4 | 96,4 | 95,0 | 95,3 | 102,0 | 100,2 | 99,3 |
| 2 - Indústrias extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Indústrias de transformação | 92,2 | 93,7 | 103,9 | 94,6 | 91,2 | 96,4 | 96,4 | 95,0 | 95,3 | 102,0 | 100,2 | 99,3 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 59,0 | 76,9 | 120,7 | 99,7 | 96,0 | 105,1 | 97,9 | 97,3 | 99,7 | 104,3 | 102,1 | 101,1 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 98,4 | 89,3 | 93,0 | 110,0 | 106,9 | 105,7 | 103,8 | 104,5 | 104,7 | 98,3 | 99,3 | 99,9 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | 98,2 | 95,2 | 102,6 | 94,3 | 89,4 | 94,6 | 96,9 | 94,9 | 94,8 | 99,8 | 98,0 | 97,7 |
| 3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios | 98,3 | 103,2 | 103,7 | 96,9 | 93,0 | 94,1 | 103,5 | 100,4 | 98,9 | 101,2 | 99,5 | 98,6 |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 100,3 | 95,9 | 100,0 | 98,2 | 96,1 | 98,7 | 98,6 | 98,0 | 98,1 | 99,4 | 99,0 | 98,9 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 98,1 | 102,2 | 113,6 | 98,6 | 102,8 | 102,5 | 90,2 | 93,4 | 95,4 | 100,0 | 99,5 | 98,5 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | 106,5 | 105,1 | 110,7 | 98,6 | 94,0 | 107,7 | 102,0 | 99,9 | 101,4 | 105,2 | 103,5 | 104,1 |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 96,6 | 91,2 | 93,1 | 96,3 | 93,8 | 92,1 | 95,5 | 95,1 | 94,4 | 102,9 | 101,7 | 100,6 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmacêuticos e farmoquímicos | 86,8 | 88,6 | 95,4 | 101,6 | 101,5 | 110,9 | 99,5 | 100,1 | 102,4 | 83,0 | 83,9 | 86,1 |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 99,8 | 96,4 | 98,8 | 99,3 | 94,3 | 94,7 | 100,7 | 99,0 | 98,1 | 100,8 | 99,9 | 99,8 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 103,0 | 96,0 | 102,9 | 98,1 | 87,9 | 93,7 | 101,4 | 97,8 | 96,9 | 106,3 | 104,1 | 103,1 |
| 3.24 - Metalurgia | 100,5 | 95,7 | 95,6 | 94,0 | 87,3 | 87,4 | 95,4 | 93,2 | 92,0 | 99,8 | 97,9 | 96,3 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 89,9 | 91,4 | 99,5 | 89,0 | 84,8 | 95,7 | 92,2 | 90,2 | 91,3 | 99,4 | 97,2 | 96,9 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 105,6 | 110,0 | 120,7 | 95,4 | 97,5 | 112,0 | 104,8 | 102,8 | 104,7 | 107,1 | 105,7 | 106,4 |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 94,8 | 93,0 | 96,7 | 92,8 | 88,2 | 104,7 | 92,2 | 91,2 | 93,7 | 94,7 | 93,0 | 94,2 |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | 97,2 | 96,1 | 99,3 | 92,9 | 86,8 | 87,9 | 103,2 | 98,6 | 96,2 | 108,4 | 106,1 | 104,9 |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 98,5 | 96,6 | 95,9 | 83,7 | 78,6 | 82,5 | 90,7 | 87,4 | 86,4 | 105,3 | 101,0 | 98,1 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | 109,3 | 107,9 | 111,2 | 107,0 | 104,0 | 108,8 | 107,0 | 106,2 | 106,7 | 103,7 | 102,9 | 103,8 |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Paraná - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 95,8 | 94,7 | 104,8 | 96,7 | 88,2 | 96,3 | 103,0 | 98,9 | 98,3 | 104,5 | 102,4 | 101,9 |
| 2 - Indústrias extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Indústrias de transformação | 95,8 | 94,7 | 104,8 | 96,7 | 88,2 | 96,3 | 103,0 | 98,9 | 98,3 | 104,5 | 102,4 | 101,9 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 85,2 | 90,9 | 100,8 | 94,2 | 87,2 | 91,6 | 94,3 | 92,3 | 92,1 | 100,9 | 98,9 | 98,4 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 113,6 | 101,9 | 92,4 | 121,0 | 120,0 | 102,1 | 107,6 | 110,4 | 108,8 | 101,3 | 103,6 | 103,7 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | 126,4 | 103,1 | 111,9 | 125,5 | 85,0 | 93,3 | 120,1 | 110,1 | 106,4 | 121,2 | 117,0 | 114,8 |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 100,9 | 94,3 | 87,6 | 98,7 | 95,0 | 94,8 | 97,5 | 96,9 | 96,5 | 99,2 | 98,5 | 98,5 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 104,1 | 106,6 | 125,4 | 107,9 | 106,8 | 115,5 | 105,1 | 105,5 | 107,8 | 99,0 | 99,2 | 100,7 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 76,2 | 85,7 | 105,5 | 102,6 | 94,9 | 99,9 | 96,9 | 96,4 | 97,2 | 100,8 | 99,7 | 99,2 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 110,2 | 109,5 | 111,1 | 104,9 | 101,9 | 106,9 | 105,7 | 104,7 | 105,2 | 110,2 | 109,2 | 109,7 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 121,9 | 114,2 | 123,4 | 116,2 | 100,9 | 105,9 | 114,9 | 111,1 | 110,0 | 113,5 | 111,8 | 111,1 |
| 3.24 - Metalurgia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 99,9 | 96,7 | 100,5 | 100,4 | 87,3 | 92,8 | 110,6 | 104,0 | 101,6 | 111,6 | 109,4 | 109,3 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 104,0 | 103,9 | 104,7 | 92,4 | 97,7 | 97,4 | 97,8 | 97,8 | 97,7 | 101,1 | 99,8 | 99,3 |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | 96,7 | 81,0 | 100,9 | 84,1 | 70,5 | 98,4 | 100,6 | 92,6 | 93,7 | 114,1 | 109,2 | 109,5 |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 86,1 | 84,3 | 92,9 | 79,5 | 69,6 | 79,5 | 108,6 | 95,8 | 91,9 | 108,2 | 103,3 | 100,0 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | 89,0 | 87,9 | 93,1 | 90,8 | 81,8 | 94,5 | 96,6 | 92,5 | 92,9 | 99,9 | 97,0 | 97,1 |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Santa Catarina - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 103,9 | 97,7 | 102,9 | 105,2 | 93,7 | 100,0 | 102,4 | 100,1 | 100,1 | 102,9 | 101,5 | 101,6 |
| 2 - Indústrias extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Indústrias de transformação | 103,9 | 97,7 | 102,9 | 105,2 | 93,7 | 100,0 | 102,4 | 100,1 | 100,1 | 102,9 | 101,5 | 101,6 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 102,4 | 97,6 | 103,9 | 103,9 | 95,1 | 104,9 | 102,9 | 100,9 | 101,7 | 103,6 | 102,5 | 103,5 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | 98,8 | 89,3 | 94,5 | 112,1 | 89,7 | 95,1 | 103,9 | 100,0 | 98,9 | 99,1 | 98,0 | 98,4 |
| 3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios | 100,1 | 95,3 | 106,4 | 102,2 | 90,0 | 102,0 | 98,6 | 96,2 | 97,4 | 103,1 | 101,2 | 100,4 |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | 108,4 | 115,0 | 116,6 | 115,8 | 104,8 | 111,7 | 108,8 | 107,7 | 108,5 | 107,9 | 107,5 | 108,5 |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 129,3 | 108,1 | 106,9 | 120,8 | 97,4 | 96,9 | 113,4 | 109,2 | 106,6 | 106,0 | 104,6 | 103,7 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 101,6 | 97,5 | 106,5 | 101,8 | 97,1 | 109,4 | 102,7 | 101,3 | 102,9 | 100,4 | 99,5 | 101,1 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 98,9 | 93,8 | 96,0 | 104,3 | 99,9 | 97,7 | 106,9 | 105,1 | 103,5 | 99,3 | 99,4 | 99,5 |
| 3.24 - Metalurgia | 126,3 | 118,0 | 112,9 | 103,3 | 90,5 | 88,2 | 104,4 | 100,5 | 97,8 | 117,7 | 113,7 | 111,0 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 91,8 | 92,7 | 95,5 | 101,2 | 93,8 | 95,1 | 96,7 | 95,9 | 95,8 | 96,6 | 96,1 | 95,9 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 100,7 | 90,4 | 93,1 | 105,9 | 92,6 | 93,7 | 98,4 | 96,9 | 96,2 | 99,2 | 98,2 | 97,9 |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | 102,5 | 97,0 | 104,6 | 99,3 | 92,2 | 104,5 | 100,7 | 98,4 | 99,7 | 101,3 | 99,8 | 100,8 |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 103,9 | 93,3 | 100,5 | 105,5 | 90,3 | 96,2 | 102,9 | 99,5 | 98,8 | 102,6 | 100,8 | 100,9 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Rio Grande do Sul - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 105,5 | 102,8 | 106,7 | 100,9 | 89,4 | 92,2 | 102,8 | 99,0 | 97,5 | 107,5 | 105,1 | 103,9 |
| 2 - Indústrias extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Indústrias de transformação | 105,5 | 102,8 | 106,7 | 100,9 | 89,4 | 92,2 | 102,8 | 99,0 | 97,5 | 107,5 | 105,1 | 103,9 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 103,9 | 99,4 | 104,3 | 108,5 | 94,1 | 97,6 | 101,8 | 99,7 | 99,3 | 101,2 | 99,7 | 99,4 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 117,0 | 121,8 | 122,1 | 106,2 | 78,6 | 103,8 | 99,1 | 92,6 | 94,8 | 102,6 | 98,1 | 97,5 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | 70,5 | 128,1 | 160,8 | 84,7 | 78,4 | 103,2 | 97,4 | 86,4 | 92,4 | 100,1 | 94,7 | 94,9 |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 101,9 | 100,2 | 94,9 | 97,8 | 85,5 | 92,9 | 97,8 | 94,2 | 93,9 | 100,4 | 98,1 | 98,0 |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 94,5 | 96,8 | 97,7 | 98,2 | 98,9 | 95,3 | 100,5 | 100,1 | 99,0 | 102,2 | 102,0 | 101,6 |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 127,3 | 117,5 | 95,8 | 110,9 | 92,4 | 71,6 | 108,8 | 104,2 | 96,9 | 123,9 | 120,7 | 115,2 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 79,0 | 66,8 | 102,8 | 80,3 | 69,1 | 91,3 | 94,1 | 87,7 | 88,5 | 106,1 | 103,6 | 101,8 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 113,8 | 107,8 | 112,7 | 101,1 | 92,5 | 97,1 | 101,4 | 99,0 | 98,6 | 109,2 | 106,5 | 105,3 |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 97,1 | 97,1 | 97,3 | 100,5 | 95,1 | 95,6 | 96,4 | 96,1 | 96,0 | 96,9 | 96,0 | 96,6 |
| 3.24 - Metalurgia | 103,3 | 93,4 | 87,3 | 105,8 | 82,2 | 79,6 | 104,8 | 98,4 | 94,3 | 104,4 | 101,0 | 99,4 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 111,1 | 109,0 | 104,4 | 105,5 | 101,0 | 100,7 | 99,7 | 100,1 | 100,2 | 102,9 | 102,2 | 102,8 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | 108,6 | 100,7 | 104,0 | 91,2 | 89,6 | 91,9 | 102,1 | 98,7 | 97,3 | 110,4 | 107,1 | 105,0 |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 132,3 | 123,1 | 116,0 | 116,8 | 100,8 | 84,1 | 116,2 | 112,0 | 105,5 | 122,6 | 120,5 | 117,0 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | 96,9 | 93,9 | 86,5 | 94,5 | 87,9 | 85,1 | 103,3 | 98,9 | 96,0 | 107,7 | 105,4 | 104,7 |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Mato Grosso - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 90,7 | 104,1 | 113,1 | 99,2 | 103,8 | 100,9 | 102,2 | 102,6 | 102,2 | 103,2 | 104,0 | 104,6 |
| 2 - Indústrias extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Indústrias de transformação | 90,7 | 104,1 | 113,1 | 99,2 | 103,8 | 100,9 | 102,2 | 102,6 | 102,2 | 103,2 | 104,0 | 104,6 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 105,3 | 112,9 | 110,9 | 96,9 | 104,4 | 101,5 | 100,4 | 101,5 | 101,5 | 103,5 | 104,0 | 104,9 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | 85,2 | 68,6 | 74,2 | 111,0 | 94,9 | 95,3 | 93,6 | 93,9 | 94,1 | 84,9 | 86,8 | 88,0 |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | 84,3 | 99,2 | 109,1 | 129,7 | 111,6 | 88,2 | 122,5 | 119,4 | 110,5 | 110,8 | 112,4 | 109,4 |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 4,9 | 87,1 | 176,3 | 251 834,4 | 117,7 | 109,9 | 1 628,2 | 137,2 | 118,6 | 114,5 | 117,9 | 116,1 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 37,4 | 56,9 | 107,0 | 92,5 | 80,2 | 114,2 | 132,2 | 115,6 | 115,2 | 79,8 | 80,7 | 84,8 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 82,0 | 98,2 | 99,0 | 81,5 | 85,2 | 85,1 | 86,3 | 86,0 | 85,8 | 116,6 | 113,2 | 110,9 |
| 3.24 - Metalurgia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)
Goiás - 2014

| Seções e Atividades de Indústria | Base fixa mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 meses (4) | | |
|--|----------------------|-------|-------|------------|-------|-------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Mar | Abr | Mai | Mar | Abr | Mai | Jan-Mar | Jan-Abr | Jan-Mai | Até-Mar | Até-Abr | Até-Mai |
| 1 - Indústria geral | 86,7 | 97,6 | 117,8 | 97,8 | 98,1 | 104,2 | 99,1 | 98,8 | 100,2 | 103,4 | 102,4 | 103,3 |
| 2 - Indústrias extrativas | 89,9 | 86,2 | 107,9 | 113,3 | 115,3 | 114,6 | 103,9 | 106,6 | 108,5 | 96,6 | 99,4 | 102,4 |
| 3 - Indústrias de transformação | 86,5 | 98,5 | 118,5 | 96,8 | 97,1 | 103,6 | 98,7 | 98,3 | 99,6 | 103,9 | 102,6 | 103,3 |
| 3.10 - Fabricação de produtos alimentícios | 88,2 | 97,3 | 119,5 | 98,5 | 97,5 | 106,4 | 97,7 | 97,6 | 99,8 | 102,1 | 101,2 | 101,7 |
| 3.11 - Fabricação de bebidas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.12 - Fabricação de produtos do fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.13 - Fabricação de produtos têxteis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.16 - Fabricação de produtos de madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.18 - Impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 49,9 | 97,4 | 161,1 | 106,6 | 103,0 | 107,0 | 98,5 | 100,6 | 103,4 | 111,5 | 109,3 | 109,9 |
| 3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.20C - Fabricação de outros produtos químicos | 82,5 | 64,9 | 80,7 | 113,3 | 141,9 | 120,8 | 132,7 | 134,1 | 131,6 | 107,3 | 109,6 | 113,5 |
| 3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | 113,2 | 124,4 | 114,1 | 88,2 | 103,9 | 102,1 | 100,7 | 101,5 | 101,6 | 123,5 | 123,4 | 123,8 |
| 3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 87,5 | 80,2 | 94,3 | 96,5 | 89,2 | 99,6 | 100,7 | 97,7 | 98,1 | 98,2 | 98,6 | 99,7 |
| 3.24 - Metalurgia | 98,3 | 92,7 | 99,7 | 97,5 | 85,4 | 102,6 | 104,0 | 98,8 | 99,6 | 102,3 | 99,6 | 100,1 |
| 3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 74,8 | 68,4 | 65,2 | 87,4 | 83,0 | 75,2 | 93,8 | 91,1 | 87,8 | 85,3 | 86,8 | 88,4 |
| 3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 102,5 | 121,3 | 118,1 | 90,5 | 92,4 | 93,9 | 90,5 | 91,2 | 91,8 | 100,8 | 96,4 | 96,9 |
| 3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.31 - Fabricação de móveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.32 - Fabricação de produtos diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral
Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2012

| Locais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 97,6 | 98,2 | 97,9 | 98,6 | 98,7 | 99,3 | 100,4 | 102,1 | 101,4 | 101,7 | 100,2 | 101,2 |
| Amazonas | 106,4 | 101,6 | 96,7 | 98,2 | 97,2 | 102,1 | 84,5 | 106,3 | 103,1 | 95,1 | 103,2 | 103,9 |
| Pará | 86,9 | 101,0 | 102,1 | 102,9 | 107,9 | 101,7 | 97,5 | 97,9 | 97,9 | 101,1 | 99,6 | 100,7 |
| Região Nordeste | 100,0 | 99,0 | 98,7 | 98,3 | 99,4 | 97,1 | 97,3 | 99,7 | 100,2 | 100,5 | 104,1 | 104,5 |
| Ceará | 98,9 | 97,3 | 99,6 | 96,5 | 99,9 | 98,1 | 98,2 | 98,3 | 101,5 | 101,4 | 104,3 | 103,1 |
| Pernambuco | 101,5 | 102,3 | 99,5 | 99,7 | 100,4 | 98,0 | 96,7 | 99,7 | 100,0 | 102,0 | 98,9 | 99,4 |
| Bahia | 97,2 | 98,4 | 97,2 | 98,4 | 100,3 | 97,0 | 97,6 | 100,0 | 99,3 | 99,8 | 105,5 | 107,7 |
| Minas Gerais | 92,4 | 97,7 | 97,8 | 98,7 | 98,1 | 99,2 | 101,7 | 104,0 | 101,8 | 103,6 | 102,3 | 101,6 |
| Espírito Santo | 102,5 | 103,1 | 103,7 | 98,7 | 97,8 | 99,6 | 102,2 | 99,1 | 96,9 | 104,8 | 94,8 | 96,9 |
| Rio de Janeiro | 93,1 | 96,5 | 102,0 | 102,7 | 101,5 | 97,5 | 101,0 | 100,2 | 99,2 | 100,8 | 100,8 | 102,1 |
| São Paulo | 97,1 | 97,8 | 98,6 | 97,1 | 97,6 | 98,2 | 102,1 | 102,2 | 101,0 | 103,2 | 100,3 | 100,4 |
| Paraná | 100,8 | 100,8 | 94,7 | 99,4 | 100,8 | 100,8 | 101,3 | 101,2 | 102,3 | 100,6 | 97,3 | 96,4 |
| Santa Catarina | 99,1 | 99,8 | 98,6 | 100,7 | 100,7 | 98,2 | 100,8 | 100,5 | 98,8 | 99,1 | 100,9 | 100,0 |
| Rio Grande do Sul | 104,4 | 98,4 | 99,0 | 98,1 | 100,6 | 95,8 | 97,7 | 103,3 | 102,0 | 100,4 | 101,6 | 98,2 |
| Mato Grosso | | | | | | | | | | | | |
| Goiás | 82,0 | 88,3 | 89,5 | 97,6 | 112,6 | 104,8 | 105,8 | 108,2 | 103,6 | 105,8 | 100,9 | 84,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral
Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2013

| Locais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 102,2 | 99,8 | 101,5 | 102,4 | 102,0 | 104,8 | 101,6 | 102,5 | 104,0 | 102,1 | 102,1 | 98,4 |
| Amazonas | 100,5 | 102,0 | 103,5 | 105,2 | 105,0 | 104,6 | 110,4 | 106,5 | 106,8 | 107,4 | 108,5 | 107,5 |
| Pará | 99,4 | 97,2 | 93,0 | 78,8 | 83,6 | 97,8 | 103,3 | 100,8 | 102,1 | 105,4 | 103,5 | 105,8 |
| Região Nordeste | 105,4 | 102,4 | 102,2 | 103,4 | 104,2 | 105,7 | 105,9 | 105,0 | 102,6 | 98,3 | 103,2 | 102,6 |
| Ceará | 112,4 | 107,6 | 106,4 | 110,6 | 107,2 | 108,9 | 111,8 | 115,1 | 113,6 | 119,6 | 114,2 | 108,1 |
| Pernambuco | 99,1 | 96,2 | 93,4 | 101,0 | 101,4 | 101,5 | 101,4 | 101,6 | 94,5 | 99,6 | 100,1 | 103,0 |
| Bahia | 108,1 | 106,6 | 104,3 | 107,5 | 108,9 | 110,1 | 110,1 | 106,1 | 107,5 | 99,6 | 106,5 | 103,0 |
| Minas Gerais | 99,8 | 94,6 | 96,9 | 100,5 | 102,7 | 102,2 | 100,5 | 101,9 | 101,6 | 101,6 | 100,7 | 93,0 |
| Espírito Santo | 96,1 | 99,4 | 95,4 | 97,1 | 96,1 | 95,7 | 92,0 | 92,4 | 95,2 | 97,7 | 98,3 | 94,0 |
| Rio de Janeiro | 102,4 | 97,6 | 101,9 | 100,1 | 99,7 | 101,8 | 101,0 | 95,8 | 100,2 | 99,3 | 99,0 | 97,8 |
| São Paulo | 101,0 | 101,4 | 102,9 | 105,6 | 104,2 | 107,1 | 103,2 | 104,7 | 106,5 | 103,8 | 104,0 | 92,1 |
| Paraná | 97,3 | 98,7 | 102,4 | 106,7 | 103,7 | 104,6 | 103,4 | 105,2 | 107,2 | 104,9 | 106,6 | 95,6 |
| Santa Catarina | 100,0 | 101,0 | 101,0 | 101,9 | 100,3 | 103,9 | 103,2 | 103,3 | 103,3 | 106,1 | 102,0 | 95,4 |
| Rio Grande do Sul | 102,7 | 105,7 | 104,8 | 107,3 | 107,4 | 109,9 | 109,1 | 109,2 | 110,7 | 113,0 | 108,0 | 98,9 |
| Mato Grosso | | | | | | | | | | | | |
| Goiás | 100,8 | 99,7 | 102,9 | 105,9 | 105,8 | 107,9 | 109,9 | 110,0 | 108,3 | 106,8 | 103,7 | 103,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral
Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2014

| Locais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Brasil | 100,8 | 100,9 | 100,4 | 99,9 | 99,3 | | | | | | | |
| Amazonas | 108,5 | 110,4 | 111,7 | 109,9 | 99,3 | | | | | | | |
| Pará | 100,8 | 105,0 | 107,4 | 108,8 | 113,3 | | | | | | | |
| Região Nordeste | 103,2 | 107,1 | 106,5 | 106,8 | 102,1 | | | | | | | |
| Ceará | 108,2 | 108,9 | 108,5 | 109,3 | 110,6 | | | | | | | |
| Pernambuco | 104,3 | 102,7 | 104,7 | 103,6 | 103,5 | | | | | | | |
| Bahia | 102,0 | 105,7 | 106,6 | 107,1 | 99,8 | | | | | | | |
| Minas Gerais | 99,7 | 99,8 | 99,9 | 98,4 | 98,9 | | | | | | | |
| Espírito Santo | 94,9 | 89,8 | 91,9 | 96,2 | 94,8 | | | | | | | |
| Rio de Janeiro | 98,4 | 98,5 | 98,5 | 93,6 | 92,1 | | | | | | | |
| São Paulo | 96,0 | 98,3 | 96,8 | 100,2 | 101,2 | | | | | | | |
| Paraná | 101,5 | 101,7 | 99,5 | 99,0 | 100,1 | | | | | | | |
| Santa Catarina | 99,1 | 101,9 | 102,7 | 101,0 | 101,3 | | | | | | | |
| Rio Grande do Sul | 104,7 | 107,9 | 103,9 | 100,6 | 99,6 | | | | | | | |
| Mato Grosso | | | | | | | | | | | | |
| Goiás | 99,0 | 102,1 | 103,3 | 106,8 | 109,1 | | | | | | | |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

